

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Foi publicado hoje

em Portugal e no Brasil
o acôrdo ortográfico
entre os dois países

O Ministério da Educação Nacional comunica-nos:

«O «Diário do Governo» publica hoje, em suplemento, o decreto que aprova o acôrdo de 10 de agosto de 1945, resultante do trabalho da conferência inter-acadêmica de Lisboa para a unidade ortográfica da língua portuguesa. Hoje mesmo é também publicado no Brasil o decreto que ali manda observar o referido acôrdo».

A próxima reunião em Moscovo dos ministros dos «3 grandes»

WASHINGTON, 8.—Anunciou-se oficialmente que os ministros dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, Russia e Estados Unidos se devem reunir em Moscovo nos fins de dezembro.—(R.).

Um comunicado britânico

LONDRES, 8.—O Ministério dos Estrangeiros britânico publicou hoje de manhã uma declaração sobre a reunião dos ministros dos Estrangeiros, dizendo: «A reunião aproveitará a oportunidade para os governos britânico, soviético e americano trocarem informações e realizarem discussões preliminares sobre numerosos assuntos correntes de interesse para os três governos; trocar-se-ão igualmente as maneiras de ver sobre a fiscalização da energia atômica».—(R.).

Reserva em Washington

WASHINGTON, 8.—O presidente Truman, quando lhe perguntaram, na Conferência da Imprensa quais eram os planos para a conferência de Moscovo entre os ministros dos Estrangeiros, da Grã-Bretanha, América, China, Russia e França, disse que «não estava ainda familiarizado com o assunto e não podia responder às perguntas».

O porta-voz do Departamento do Estado declarou à Reuter: «Nada sabemos sobre o assunto».—(R.).

Os trabalhos da conferência

WASHINGTON, 8.—Anuncia-se que Byrnes, Bevin e Molotov, na próxima conferência a realizar em Moscovo, no dia 15 do mês corrente, procurarão evitar a ameaça de malôgro, tal como aconteceu á Conferência dos Ministros Estrangeiros em Londres, em vista dos problemas urgentes que surgiram desde que a Conferência de Londres foi adiada.

A «United Press» foi informada na sexta-feira, á noite, de que a conferência a realizar em Moscovo já tinha sido resolvida há alguns dias, mas que só agora tinha sido anunciada em vista da demora na transmissão do acôrdo para Washington.

Espera-se, nos meios políticos, que esta nova conferência não interfira nos planos para a Comissão Preparatória da UNO, nem na realização da primeira reunião da assembleia em janeiro.—(U. P.).

Trata-se de um documento da mais transcendente importância. Velha e justa aspiração de todos quantos, em Portugal como no Brasil, se devotam com o mais legítimo orgulho ao cultivo da língua portuguesa, foi a feliz inspiração que norteou os trabalhos das duas missões académicas que permitiu uma tão pronta e completa conclusão das fórmulas que vão nortear a regra ortográfica nos dois países irmãos. Enviou-nos o Brasil uma delegação que comportava os nomes altamente festejados de Pedro Calmon, Olegario Mariano, o professor Sá Nunes e o eminente escritor e diplomata Ribeiro Couto, encarregado de Negócios em Lisboa. Por Portugal estavam Julio Dantas, Rebelo Gonçalves, Cunha Gonçalves, Queiroz Veloso e Joaquim Leitão.

Ao bom senso, boa vontade, espirito de compreensão de todos se deve a feliz conclusão deste valioso instrumento, a que fica bem chamar diplomático, pela sua alta projecção, para além dos limites, já bastante vastos, dos domínios da cultura.

Um avião russo despenhou-se próximo de Porto Artur

MOSCOVO, 8.—Anuncia-se que um grande avião soviético, que transportava 30 passageiros, além da respectiva tripulação, se incendiou em pleno vôo sobre a área de Porto Artur e se despenhou violentamente contra as águas, despedaçando-se. Todos os passageiros e tripulantes desapareceram. Desconhecem-se as causas do desastre.—(U. P.).

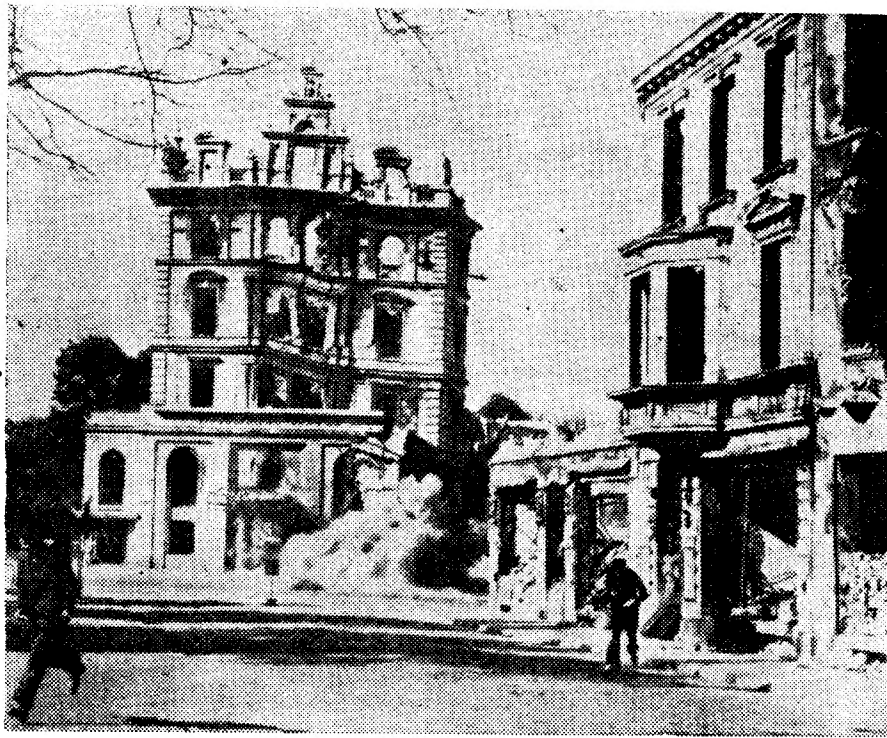
As carreiras aéreas

americanas
com escala em território português

WASHINGTON, 8.—A conclusão do acôrdo de transportes aéreos entre Portugal e a America foi anunciada pelo Departamento de Estado.

O acôrdo prevê a «quinta liberdade» —ou seja a entrada em execução do privilegio de trafegos, o que significa que os aviões americanos e portugueses têm o direito de colher e descarregar carga e passageiros internacionais e correio aéreo, nas suas respectivas rotas.

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura



Nas cidades alemãs que foram alvo de grandes bombardeamentos procede-se, agora á obra de remoção dos escombros. O fotógrafo conseguiu surpreender o momento em que o edificio de um grande hotel de Bremen, o Hillman, que ameaçava ruína, se rompia fragorosamente sob a acção da dinamite.

(Foto Internacional News)

Os Estados Unidos

garantem á Pérsia
o interesse pela sua independência

WASHINGTON, 8.—O Departamento de Estado americano revelou ontem á noite que o governo garantirá á Pérsia que o seu interesse «na manutenção da independência, soberania e integridade territorial da Pérsia, como estabelecidas nas declarações anteriores, não mudou de forma nenhuma».

A declaração foi feita em resposta a um telegrama de Abul Chassin Nadjin, ministro dos Estrangeiros da Pérsia, no aniversário da Conferência de Teherão.—(Reuter).

Um quadro da situação no país

TEHERÃO, 8.—(De Jon Kimche, correspondente especial da Reuter).—Continua a ser abalado o governo central. Depois de semanas de notícias tranquilizadoras das provincias do norte, há indicações de que grupos democráticos avançam tanto a leste como a oeste de Tabriz; mas estes

acontecimentos são mais sintomáticos do que importantes. O caso tornou-se agora numa guerra civil, fiscalizada superiormente pelas forças de ocupação soviéticas. Pouco a pouco, estão a ser isoladas do poder central, uma a uma, cidades e provincias de importância estratégica, estando neste momento apenas sob o dominio do governo central um pouco mais da que metade da população total da Pérsia. Um grupo de 45 deputados procura um entendimento com os russos. Não é, pois, de admirar que o partido «Tudeh» limite a sua agitação radical aos trabalhadores industriais, os quais, além dos empregados das companhias de petroleo, atingem o numero de 50 mil em toda a Pérsia.

A gravidade do problema persa está na situação interna, a qual é explorada pelos russos. Um país com uma população de cerca de 12 milhões, está a ser administrado por duas mil famílias. Não há praticamente classe média, e diz-se que das 800.000 pessoas que vivem em Teherão, 700.000 estão sempre com fome. Não existem, na realidade, serviços publicos: todo o país é administrado por um governo central, cuja administração, cobradores de contribuições, policia e tudo quanto se liga ao governo e ao parlamento se diz estar completamente corrompido.

A saúde publica é catastrófica, particularmente na mortalidade infantil e sífilis. Quási metade das receitas nacio-

(Continua na 12.ª pag.)

COMEÇOU HOJE

a 8.ª Semana da Mãe

A Obra das Mães pela Educação Nacional começou hoje, em todo o país, as celebrações da 8.ª Semana da Mãe—todos os anos iniciada a 8 de dezembro, dia da padroeira Nossa Senhora da Conceição.

As cerimónias começaram com a inauguração, na Casa de Trabalho, criada pela Obra, no Casal Ventoso, de uma exposição de roupinhas confeccionadas pelas crianças ali recebidas e que contam entre os 7 e os 15 anos. Foram elas que fizeram esses pequenos enxovais, roupas modestas de uso, vestidos e peças de uso interior, com tecidos oferecidos pela Obra, durante todo o ano.

Além dessas roupas, há, ainda, as que se destinam às crianças do Abrigo, «bebês» de um ou dois anos que ali ficam enquanto as mães pobres vão trabalhar e que terão agora o seu presente de Natal, mercê da Obra e das mãozitas das mais velhinhas por ela protegidas.

A exposição foi inaugurada por senhoras da Obra, entre as quais se viam a vogal da direcção, D. Fernanda de Orey, e a presidente municipal em Lisboa, sr.ª D. Francisca Maria de Sampaio Moreira Marta.

Às 18 horas, na pequena sala da Casa de Trabalho, a sr.ª D. Leonor Correia Botelho fará uma palestra que os alto-falantes levarão até às imediações, donde a assistência escutará.

Exposição de berços

Inaugurada pela comissária nacional da M. P. F., sr.ª dr.ª Maria Guardiola, abriu, no Liceu de D. Filipa de Lencastre, uma exposição de berços e graciosos enxovais, executados nos vários centros e que vão ser entregues aos pobres por intermédio da Obra das Mães e do Natal dos Centros. A guarda de honra foi feita por filhas do Centro n.º 2, que funciona no próprio liceu, sendo atribuídos vários prémios aos trabalhos expostos, no valor de 150 e 200 escudos. Foram assim premiados os centros dos liceus de D. Filipa de Lencastre e D. Maria Amália Vaz de Carvalho. Colégio de S. José, Instituto Profissional de Santa Marta, Escolas Primárias n.ºs 28 e 40, Escola de Machado de Castro, Colégio Parisiense e Escola Primária de S. Nicolau.

HOTEL DO FACHO

Foz do Arelho

Telefone Foz do Arelho, 3

ESTAÇÃO CALDAS DA RAINHA

ABERTO TODO O ANO

Previne a sua estimada clientela que, além dos fogões de sala que já possuía, acaba de inaugurar o aquecimento de chauffage em todos os quartos.

Recebem-se reservas para o Natal e passagem do ano.

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, 1



Fernando Farinha

HOJE, os superiores artistas: MARIA PEREIRA, Maria de Fátima, Mário José Paninho, Rogério Fernandes «humorista», Fernando Farinha, estreia desejada, verdadeiro cronómetro estilista e musical; Raul Nery e Fernando Reis. AMANHÃ, na «soirée», os impressionantes artistas: JULIO PROENÇA, Madalena de Melo, Maria Loureiro, Alberto Cardia e Armando Gonçalves. Cervejaria Artistica, tem a melhor ordem e programa de Fados e Guitarradas.

MONTIL

Rua Morais Soares, 95-B — Telef. 49831

Grande sortido de fino gosto

em Joias, ouro, pratas e relógios

OLIMPIA CLUB

APRESENTA A MAIOR ATRACÇÃO DA PRESENTE ÉPOCA

ROSITA PASTRAT

A rainha das bailarinas espanholas — A melhor de todas

A formosa cancionista CHARITO SERRANO

As 7 SUEVIA GIRLS — LOLITA GALLEGU — CARMEN GALLARDO e a

orquestra OLIMPIA dirigida por LUÍS ALAGARIM

EIS O MELHOR PROGRAMA DE TODOS OS DANCINGS

SEMANARIO BAZAR BREVEMENTE

SEMPRE OS MELHORES ARTIGOS

ONDE TODOS ENCONTRARÃO

A LEITURA QUE MAIS LHE INTERESSA

Pedidos Editorial Organizações, Lda. — L. Trindade Coelho, 9, 2.º — Telef. 27507 — LISBOA

Festivos e Fimérides

FIMÉRIDES

1792: Começa a construção do teatro de S. Carlos, que foi inaugurado na noite de 30 de junho de 1793, tendo custado 165 contos. Este teatro teve 41 empresários, sendo o primeiro Francisco António Lor e o último Ricardo Co-voes.

Aniversários natalícios: a escritora Fernanda de Castro (Maria Fernanda de Castro Ferro); o actor Mendonça de Carvalho (Francisco Mendonça de Carvalho); o secretário teatral e empresário Giuseppe Bastos.

Atrás do reposteiro

O espectáculo que sobe hoje á cena no Lisboa-Music-Hall, uma nova modalidade que tem por título «Fruta do tempo», é uma série de 12 quadros, dirigidos em 2 actos, originais de Carlos Correia, Francisco Silva e Armando de Aguiar, com musica de João de Vasconcelos.

—Ficou sem efeito o negócio que estava em projecto para a ida ao Pôrto duma companhia de revistas, para fazer as festas do Natal.

—No próximo ano haverá uma grande modificação nos elencos e até de transferência de companhias. Já se diz que um dos nossos teatros, que está actuando com genero musicado, passará a declamação, tendo á frente uma artista de grande prestigio e que tem sido empresária.

—Mercedes Godart, que é tida como a primeira trapezista do mundo, faz parte da companhia de circo, que se estreia no dia 14, no Coliseu.

—Mais uma figura da «troupe» do célebre palhaço Walter acaba de desaparecer. Faleceu, no hospital do Rego a filha que com ele trabalhava, chamada Nanette Walter.

—O actor Nascimento Fernandes vai reaparecer, na Trindade, na comedia «A Maçaroca», um dos seus maiores exitos.

—Começaram ontem, na Avenida, os ensaios, de apuro da peça musicada «O Pão de Ló».

—Luiza Satanela e Francis vão fazer um dueto, na nova revista «Travessa da Espera», que vai entrar em ensaios no Maria Vitória.

Artistas de variedades

O ilusionista português Fabianino, uma das atracções do Circo Arriola, seguiu para as Canárias.

—Erico Braga está a organizar o programa das festas do Fim do Ano, no Chave de Ouro.

—Manolo Bell e a sua orquestra foram con-



Manuel dos Santos



Natividade Correia

Às 21 e 30—grande sessão popular, com Manuel dos Santos, Alice de Oliveira, Sebastião Pires, Natividade Correia, Cipriano de Carvalho, Ivelte Pessoa e acompanhamentos á guitarra e á viola por Casimiro Ramos e Martinho d'Assunção. Amanhã, domingo, «matinée» e «soirée», com os artistas António Caricias (rei do riso), Alice Magina, Carlos de Oliveira, Ilda Silva, Joaquim Ramos e Ana Maria. Noite de bom fado e humorismo.

Brinde Sempre com Espumantes Naturais

“CAVES ALIANÇA”

Agentes:

Aragão & Simões, L.ª

Rua do Almada, 47-49

Telef. 25611 — LISBOA

tratados, pela Agencia Internacional Artistica, para o Cristal.

—Encontra-se em Lisboa o empresário Artur Aires, que segue para Espanha, onde vai organizar o programa da nova temporada do Casino da Povoia.

«Fruta do tempo»

Hoje, um novo espectáculo no Lisboa-Music-Hall

A empresa deste elegante music-hall, que tem marcado até hoje pela beleza dos seus programas, acaba de organizar um novo espectáculo, que, sem duvida alguma, vai causar surpresa pelo seu ineditismo. Trata-se de uma serie de interessantes quadros arrevistados, a que os autores Carlos Correia, Francisco Silva e Armando de Aguiar, puseram o sugestivo titulo de «Fruta do Tempo», e que foram musicados pelo maestro-compositor João de Vasconcelos.

O espectáculo tem como primeira figura a celebre vedeta de jazz, Mary-Merche, e estreiam-se duas distintas artistas portuguesas, Fernanda de Sousa e Margarida de Almeida, que vão reforçar o elenco do qual j fazem parte Maria do Rosario, Branca Velez, Mary Dely, Daniel Martins, Renato Chaves, Samuel Maia, o novo artista Mendes Leal e as atracções Elvyand Jaury, o quarteto Camaguey e a Orquestra Caravana.

E' um espectáculo de categoria, que está sendo esperado com grande interesse.

Espectáculo de fama

A Grande Companhia de Circo está a dar as ultimas exhibições, no Coliseu. Amanhã: duas grandiosas «matinéas», ás 14 e 15 e ás 17 horas

E' sempre com crescente entusiasmo que o publico acorre, nestes ultimos dias, ao Coliseu, para ter o prazer de ver ainda a Grande Companhia de Circo.

De facto, o publico não quer deixar de ir apreciar esta maravilhosa organização, de categorizados elementos artisticos de fama internacional, que têm trazido a Lisboa alegria, boa disposição e entusiasmo saudavel, através de numeros cheios de bom humor, de emoção e de projecção mundial. Hoje é a estreia do grande numero comico: «Marinheiros sem rumo... S. O. S.!».

Amanhã, domingo, duas «matinéas»: ás 14 e 15 e ás 17 horas.

A conclusão das obras

do porto de Aveiro

AVEIRO, 8.—A noticia de que, por despacho do sr. ministro das Obras Publicas, foram adjudicadas as obras da 2.ª fase de melhoramentos da barra de Aveiro, causou nesta cidade o maior regozijo. Festejando este acontecimento de excepcional importancia para o progresso económico de toda a região, os sinos dos Paços do Concelho repicaram todo o dia e pelas entidades officiais, organismos e associações foram enviados telegramas de agradecimento aos srs. Presidente do Conselho e ministros das Obras Publicas e das Finanças.

A população da cidade, dando publica manifestação do seu regozijo, organizou um cortejo que, saindo da praça da Republica, se dirigiu ao Governo Civil, onde foram apresentados ao chefe do distrito os agradecimentos das entidades officiais, organismos, associações e representantes dos povos de toda a região.

MORTE DE UMA CRIANÇA

FAMALICÃO, 8. (Pelo telefone).—Num ribeiro que atravessa os prados do Ribainho, próximo desta vila, appareceu a boiar o cadáver de uma criança do sexo masculino, recém-nascida, tendo atado um lenço ao pescoço. Supõe-se que tenha sido atirada á agua há dias.

O pequeno cadáver foi removido para o hospital desta vila.

RETIRO DOS MARIALVAS

Emp. José Miguel—T. 25676

HOJE AS 21 HORAS,

fados e guitarradas com

Maria do C. Torres, Ade-

laide Cardoso, Modesto

Maia, José Coelho, Joa-

quim Silveirinha, Epifanio

Guimarães e o «cão» do riso

António dos Santos. EN-

TRADA 1.50. Amanhã,

«matinéas» ás 15 horas pre-

fixas, com a exhibição das

CEGADAS «Perdão á Sau-

da» e o episodio hu-

moristico «Amor vindimado». RESERVAM-

SE MESAS.



Joaquim Silveirinha

moristico «Amor vindimado». RESERVAM-SE MESAS.

Hungária?

HOTEL ATLÂNTICO

MONTE ESTORIL

CHÁS DANÇANTES

Realizam-se todos os Domingos, pelas 17 horas, nos terraços e salão deste HOTEL. Primoroso serviço de BAR e RESTAURANTE



BERTA CARDOSO

Monumental

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11



MARIA LOUREIRO

HOJE: BERTA CARDOSO «voz de oiro do Fado»; MARIA LOUREIRO, JULIO PROENÇA, JOSÉ PEREIRA, JULIO PERES, ALBERTO CARDIA, CARVALHINHO e PAIS DA SILVA. AMANHÃ, em importante «MATINÉE»: MARIA PEREIRA, FERNANDA BAPTISTA, JAIME SILVA, FRUTUOSO FRANÇA, Sua Ex.ª o mesmo JOSÉ PINTO e FERNANDO MADUREIRA. Todos os ARTISTAS que MONUMENTAL apresenta são de CLASSE, CATEGORIA e PRIVATIVOS da EMPRESA. MONUMENTAL, serve um sabonoso BIFE, á sua PREZADA clientela.

Taylor's Port

Agente e distribuidor no Centro e Sul do País:

A. Serra Campos Ferreira

Rua António Maria Cardoso, 27 — Lisboa

Telef. 28949

“CANARO” E SUA ORQUESTRA

Todas as noites no

ESPELHO D'AGUA

AMANHÃ, DOMINGO: Elegante Chá-Dançante

com “CANARO” e sua orquestra

ARCADIA

O DANCING N.º 1
DA CAPITAL

GRANDE TRIUNFO DO FAMOSO BALLET

MERCEDES BEGOÑA

GRACIOSO CONJUNTO DE LUXUOSA APRESENTAÇÃO
O MAIOR ELENCO DE ATRACÇÕES SELECIONADAS
Com a grande

ORQUESTRA PRIETO

OS NOVE ASES DO RITMO

HERMANAS APARICIO

THE EIGHT BEAUTIES GIRLS

ORQUESTRA ARCADIA com o animador João Valério

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

TODAS AS NOITES, às 23 horas

AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS, com

ENCARNITA MACARENA

LOS GITANILLOS

TRIO JULY Bailes modernos e de fantasia

ORQUESTRA SOUSA PINTO, com o cantor ALBINO GOMES

ORQUESTRA CRISTAL, com o cantor AMARAL LOPES

Amanhã, às 17 horas: CHA-DANÇANTE - VARIEDADES

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO DANCING-BAR

Com as melhores atracções

THE JASMIN'S TORR BALLET

NITA UCLÉS, ARGENTINA MORAL

PEPITA RUIZ, MARINA HARVEY, CARMEN VALLÉS

Orquestras: ESPAÑA-MARIUS
SEVEN-RITZ-MUSICALL'S

TEL. 2 5140



A SENHORA PARKINGTON

com Greer Garson e Walter Pidgeon

EDEN

A's 21,30
Telef. 2 0768

HENRIQUE V

2.ª SEMANA
(COLORIDO)
Extraído da célebre obra de
Shakespeare por Lau-
rence Olivier
«Matinées» diárias

O DEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

Uma das três
raparigascom Deana Durbin e Joseph
Cotten

GINÁSIO

Telef. 20558

MATARAM O PAI NATAL

com Harry Baur

LYS

Telef. 48560
A's 21 e 15O assalto dos comandos
CAIRO

TIVOLI LAURA

Filme policial

A's 21 e 30
TELEF. 50593com Gene Tierney e Dana
Andrews2.ª semana triunfal
Sempre encheites

Garras Amarelas

Grande criação de
Humphrey Bogart

CONDES

A's 21 e 30
Telef. 27523Criminosos
de guerracom Marsha Hunt e Alexan-
der Knox

REX

Telef. 29656
A's 21 e 15Viva a mocidade
Seis destinos

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

O assalto dos comandos
CAIRO

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Beatriz Cenci
com Carla HornCOMER
É UMA
ALEGRIA!Desapareceu-me
a indigestãoEscusa de continuar a ser esquisito com
a comida desde que faça desaparecer o
excesso de acidez das suas funções digestivas.
As perturbações do estômago, são rápida-
mente eliminadas com a Magnésia Bisurada.
Basta uma colherzinha de pó ou 2 a 4
comprimidos de Magnésia Bisurada para,
neutralizando essa hiperacidez, acabar com
os arrêtos, sensação de peso e outros
sofrimentos semelhantes e da mesma origem.
Não é preciso sofrer.

DIGESTÃO ASSEGURADA

MAGNÉSIA BISURADA

À venda em todas as farmácias, em pó ou
comprimidos, a 15\$00 e 23\$00.

VARIEDADES

2 SESSÕES
As 20,30 e 22,45Hoje e todas as noites
O maior acontecimento de todos os
tempos, o grande êxito da revista
popular

ALTO LA' COM O CHARUTO!

Com Mirita, Vasco e Alvaro Perreira
à frente de uma Grande Companhia.

Amanhã, às 16 horas «matinées»

MARIA VITORIA

Telefone
227462 SESSÕES: As 20,30 e 22,45
LUIZA SATANELA

na revista popular

A VITORIA

com o quadro novo

O CARRO DO CAMPO 28 DE MAIO

E O CARRO ALMIRANTE REIS.

Um sucesso de gargalhada

Amanhã, às 16 horas «matinées»

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker-Paris

RINS, vias urinárias-Venero-Sífilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, às 15 horas

Telefone 2 9062

CAPITOLIO

Companhia SAGI-VELA
Espanhola

A's 21,30 (Espectáculo inteiro)

A LINDA ZARZUELA DE TORROBA

LUIZA FERNANDA

com o divo cantor SAGI-VELA
os grandes artistas Teresita Silval
e Francisca Rimbau

Amanhã, «matinée» às 15,30

A' noite espectáculo inteiro

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE - A's 21

OS MAIAS

Peça em 5 actos (7 quadros) extraída
do romance de Eça de Queiroz,
por José Bruno Carreiro

Amanhã: «Matinée» às 15 e 30

TRINDADE

HOJE
às 21,45

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

DA célebre comédia de BERNARD SHAW

Pigmalião

com LALANDE, ASSIS e ANTONIO SILVA

Amanhã, às 16 horas «matinées»

AVENIDA

TELEFONE
2 7 2 7 3

TODAS AS NOITES

2 SESSÕES às 20,30 e 22,45

UM ÊXITO RETUMBANTE! A célebre opereta

A CASTA SUSANA

numa nova realização de Piero

com IRENE ISIDRO-ESTEVÃO AMARANTE

ERI-O BRAGA

Amanhã, «matinée» às 16 horas

APOLO

2 SESSÕES - 2
A's 20 e 30
e às 22,45

A vitoriosa revista popular

Bolacha Americana

com Hermínia - Costinha - Amanda Ma-

chado - Santos Carvalho (R.) no comper

e as grandes atracções

ALBERTO RIBEIRO - Maria Sidónio

e José Puertas

Amanhã, «matinée» às 16 horas

PEÇAM QUINADO

POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Perola do Oriente, L.

Rua da Rosa, 198-Telef. 25565

Atenção

Quereis comer bem? Visitai o Restaurante

Bar Ideal, Rua das Gaveas, 9 (junto ao Ca-

mões). PREÇOS ACESSÍVEIS.



PARQUE MAYER

- As 21,30 -

AMANHÃ 1.ª MATINÉE

às 16 horas

TABELA DE PREÇOS

1.ª PLATEIA	12\$50
2.ª PLATEIA	10\$00
FRIZAS	70\$00
CAMAHOTES (frente)	60\$00
CAMAHOTES (de lado)	50\$00

HOJE UMA ESTREIA

SENSACIONAL!

UM ESPECTACULO MODERNO-DINAMICO

«FRUTA DO TEMPO»

Numeros e quadros de conjunto

com a querida vedeta de «jazz»

MARY MERCHE

e os distintos artistas portugueses

FERNANDA DE SOUSA, MARGA-

RIDA DE ALMEIDA, MARIA DO

ROSARIO, BRANCA VELEZ, MA-

RY DELY, DANIEL MARTINS,

RENATO CHAVES, SAMUEL MAIA

—o novo artista MENDES LEAL

e as grandes atracções

ELVY AND JAURY

O quarteto Camagney e a orques-

tra portuguesa Caravana

O MAIS ELEGANTE DANCING DE LISBOA
apresenta um grande programa de atracções
Mary Merche, vedeta de jazz—Carmen del
Rio—Angelina Velasquez—Carmelita
de Cordoba, a orquestra Caravana e os
ases do ritmo Camagney

AMANHÃ:

Chá dançante às 17 horas



PARQUE MAYER

A's 23 horas

Aspirações

necessidades
e projectos

da Covilhã

Dentro do critério, já iniciado, de auscultar as verdadeiras vozes da nação e compreender-lhes as suas lutas, aspirações e realidades, ainda mesmo as mais sedutoras, fomos à Covilhã — como já havíamos ido a Alcácer do Sal, para assistir às fainas dos arrozais — verificar agora a vida de um meio essencialmente industrial.

Numa série de três reportagens, ouvimos industriais e operários — e, das suas declarações, muita conclusão inesperada o leitor poderá recolher na sua leitura.

A Covilhã é uma austera cidade granítica onde muitos dos seus grandes problemas permanecem sem solução — e, destes, destacar-se-á o que se refere à habitação. No entanto, pelo plano geral de obras a realizar nos próximos seis anos, pela camara municipal, com a participação do Estado, há uma verba prevista de cerca de 70 mil contos, a empregar em obras de captação de águas, saneamento, construção dos edifícios dos paços do concelho e bombeiros voluntários; ampliação do centro de assistência social; construção de casa-abrigo, no planalto da serra da Estrela, aranjando de arruamentos; construção de 100 moradias para pobres e ampliação do Bairro dos Penedos Altos; construção do campo de jogos, trabalhos de urbanização e construção de estradas, do aeroporto, do matadouro e de um edifício de tribunais; construção do novo edifício de turismo e casas de diversões, lavadouros e banheiros públicos, piscina, jardim-escola, quartéis da P. S. P. e da G. N. R., moradias para magistrados e hospital regional e, ainda, de um posto de desinfecção, de matérias primas da indústria de lanifícios.

Este é o programa que se anuncia para os próximos seis anos.

Entretanto, a cidade não tem nenhum dos edifícios que se projectam desde já — melhor, desde há anos, pois muitos planos agora ressurcidos, como o das escolas primárias, por exemplo, datam já do tempo das festas centenárias.

E, entretanto, sobretudo, a Covilhã, terra de gente boa, ordeira e franca, é também, no seu quadro de trabalho e no seu mundo de fábricas, a imagem que, em três dias seguintes, vamos tentar reproduzir.

Cortejos de oferendas

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 6—Consta-nos que não se realiza o cortejo das oferendas a favor da nossa Misericórdia. E' pena que se não efectue tão simpática e útil jornada, pois ela daria à instituição grande soma de recursos que permitiriam socorrer tantos e tantos infelizes que vagueiam em condições arripantes pelo concelho. O hospital, ainda em embrião, pois apenas dispõe dum escasso compartimento, poderia ainda ver alargada a sua área, e, quem sabe, até obter a sua tão almejada conclusão.

COVILHÃ, 7—Devido ao mau tempo, não se realizou no passado domingo o anunciado cortejo de oferendas para a Misericórdia local. O acto realiza-se no próximo domingo e, para ele, têm trabalhado activamente as comissões nomeadas. Espera-se que o cortejo assumia grande brilho, nele se incorporando as filarmónicas de todo o concelho.

MELHORAMENTOS LOCAIS

MURTOSA, 1.—A camara municipal resolveu subsidiar, á semelhança dos anos anteriores, as obras e melhoramentos a levar a efeito pelas juntas, nas respectivas freguesias, de harmonia com as disposições do Código Administrativo, não obstante a mesma camara despende anualmente, em cada uma delas, uma quantia elevada em obras de grande importância.

Uma obra de assistência

de iniciativa particular

A Casa de Trabalho da Chamusca

E' muito necessaria a assistência social nos meios citadinos, mas é também muito util na provincia e, felizmente, já num e noutro meio as suas obras se vão espalhando, com mais ou menos eficiencia e desenvolvimento. Na provincia, a iniciativa particular pôde auxiliar muito as Misericórdias, que lutam, quasi sempre, com certas dificuldades, para acudir a todos os sectores carecidos de amparo.

Na Chamusca, bela terra ribatejana, prospera e farta, sobretudo se a compararmos com outras menos favorecidas, ainda assim, a classe rural seria grandemente beneficiada se fosse possível — e cremos que o seria, com boa vontade — instalar uma, creche, para as crianças cujas mães precisam de trabalhar, e uma sopa para os velhos que já passaram da idade activa. Isto remediará o perigo das crianças sózinhas ou mal entregues a irmãos pequenos, privando-os da ida á escola, e a penúcia dos velhos que, por incuria ou pobreza das famílias, se vêem obrigados a esmolar.

Esperamos que estes melhoramentos se consigam, e para não caírmos na injustiça de citarmos o que falta esquecendo o que já existe, vamos falar na Casa de Trabalho, que já ali funciona há quatro anos, e que no passado mês de novembro realizou uma exposição de trabalhos feitos pelas suas educandas, com pleno exito, pois quasi todos os objectos expostos se venderam ás senhoras que visitaram essa exposição.

Esta simpática instituição está instalada numa sala anexa ao Asilo dos Velhos, que a Chamusca possui há bastantes anos, com beneficio para numerosos velhinhos que ali têm vivido os seus ultimos anos com confortos e cuidados. E' justo que se faça menção da caridade da sua regente, pelo carinho com que trata os pobres que lhe são confiados.

Mas hoje queremos falar especialmente da Casa de Trabalho, fundada pela iniciativa da sr.ª D. Maria da Graça de Magalhães Vilas Boas Amaral Neto e protegida pela mesma senhora e pelas sr.ªs D. Carmelina da Gama Imaginario e D. Maria Gonçalves Neto Ferreira.

Esta obra funciona sem prejuizo da escola primária. As pequenas que frequentam a escola, ás 15 horas, quando saem, vão para a Casa de Trabalho, onde estão até ao anoitecer. A sala em que as raparigas executam os seus labores é ampla e arejada por largas janelas, com uma extensa vista sobre os belos campos ribatejanos, pois fica em ponto alto, soalheiro e saudável.

As pequenas aprendem trabalhos de costura, bordados, e trabalhos domésticos. E' lhes fornecida uma refeição, que consta de uma sopa



Um grupo de crianças protegidas

e de pão. Esta refeição é acrescentada, em dias festivos.

No Natal e Páscoa há distribuição de roupa ás raparigas, por vezes confeccionada por elas proprias. Do produto da venda, nas exposições, uma parte é dividida pelas educandas, como premio do seu trabalho, e outra parte destina-se a compra de fazenda e agasalhos para o seu vestuário do Natal.

As pequenas têm a lucrar com a frequência á Casa de Trabalho, a aprendizagem gratuita dos trabalhos femininos que lhes permitirão ser uteis nas suas casas ou ganhar a sua vida; a refeição, que aumentando o seu alimento influe na sua saúde; a limpeza e higiene a que têm de se sujeitar ali, e que as proprias senhoras dirigentes, por suas mãos ou com seu auxilio lhes fazem praticar; o ar puro e saudável do recinto asseado e amplo; a educação que junto da professora, e sob a vigilância das suas protectoras vão recebendo.

A Casa de Trabalho começou com seis crianças e deve ter actualmente 12.

E' preciso, porém, lutar, algumas vezes, com a incompreensão dos pais, que não as deixam ir, alegando que fazem falta em casa — ou as vão buscar prematuramente, quando julgam que já aprenderam bastante. Mas como de toda a obra boa alguma coisa fica, há rapariguinhas, das primeiras que ali aprenderam, apesar de datar apenas de quatro anos a fundação, que já estão colhendo os proventos do seu trabalho, em colocações particulares de costura ou trabalho doméstico. Não desanimem, pois, as senhoras que desta obra se occupam, e oxalá ela se possa desenvolver e multiplicar, para beneficio e elevação da classe rural, e que novas obras venham completa-la.

M. C.

TENTATIVA DE HOMICIDIO

ARMAMAR, 6.—Em Gojim, aldeia pacata, Mário Pinto Ferreira, carpinteiro, solteiro de 32 anos, convida o primo Alvaro Augusto, de 28 anos, também solteiro, a dar um passeio. E quando os dois passavam junto a um poço, o Mário chamou a atenção do companheiro para qualquer suposta particularidade, tentando lançá-lo ao fundo. O Alvaro conseguiu agarrar-se-lhe ás pernas e gritar por socorro, acé que apareceu quem o livrou da difficil situação, enquanto o agressor se punha em fuga.

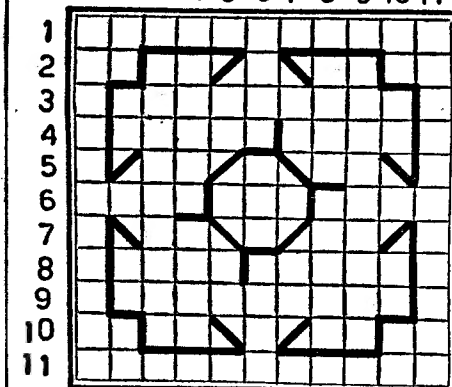
Mocidade Portuguesa Liga dos Antigos Graduados

Nas dependências do palácio da Independência, inaugura-se, hoje, ás 18 horas, a sede da Liga dos Antigos Graduados, presidida pelo sr. dr. Luiz Boilz. A sede constitue apenas uma sala confortável, com pequena biblioteca, aparelho de telefonia, «bar», tendo sido convidados para a cerimónia inaugural o sr. ministro das Colónias, na sua qualidade de antigo commissário nacional de M. P., e outras altas individualidades, dirigentes da mesma organização.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1165

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Acção ou dito de paparrótão. 2—Pronome pessoal. Aqui. Céu. Prefixo de negação. 3—Patriarca judeu, avô de Noé que viveu 969 anos. 4—Fragmento de qualquer objecto que se debasta. Dou sova em. 5—Brinquei. Pôpa. 6—Alguns. Coragem. Içar. 7—Base. Nota musical. 8—Tire a pele a. Venera. 9—Guarneceres. 10—Artigo definido (ant.). Estás. Artigo definido. Preposição latina que designa direcção. 11—Instrumento óptico que aumenta os objectos.

VERTICAIS: 1—A classe dos pelintras. 2—Símbolo químico do ouro. Maligna. Utensilio doméstico. 3—Que tem pés de cabra. 4—Amarais. Gavinhas. 5—Cidade da antiga Caldeia. Símbolo químico do erbio. 6—Flôr da roseira. Colocar. Erva doce. 7—Campeão. Oferece. 8—Movimento (neol.). Tomo de ajornamento. 9—Denunciadores. 10—Cento e um romanos. Pedra de moinho. Artigo definido. Nesse lugar. 11—Agente diplomático.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1164

HORIZONTAIS: 1—Prim. Anil. 2—Aia. Sol. Ode. 3—Castor. Andes. 4—Alfa. 5—A's. Ou. Ela. 6—Orion. Prole. 7—Eco. Sê. 8—Leda. 9—Geral. Irrita. 10—III. Ato. Ras. 11—Usou. Fala.

VERTICAIS: 1—Paço. Agiu. 2—Ria. Are. Eis. 3—Is. Sicario. 4—Tá. O'ô. 5—Solon. Lá. 6—Corfu. Seita. 7—Lá. Pedro. 8—Er. Ar. 9—Nódulos. Irá. 10—Ide. Ala. Tal. 11—Lesa. Rasa.

NOTÍCIAS DE COIMBRA

Pede-se um novo hospital escolar

COIMBRA, 8—(Pelo telefone).—Os professores da Faculdade de Medicina partiram para Lisboa, a fim de solicitar do sr. ministro da Educação Nacional a construção, nesta cidade, de um novo hospital escolar.

A reabertura do C. A. D. C.

Comemorando a reabertura solene do C. A. D. C., o sr. bispo-conde celebrou esta manhã missa na capela da Universidade e á noite realiza-se, na sede daquele organismo católico uma sessão solene, na qual o prof. sr. dr. Damião Peres fará uma conferência subordinada ao tema «Vocação missionária de Portugal».

A entrada da capela, o sr. bispo-conde era aguardado pelo vice-reitor da Universidade, dr. José Carlos Moreira, general Moreira Soares, comandante da 2.ª região militar, professores universitários e direcção do C. A. D. C., sendo a guarda de honra feita pelos archeiros, que envergavam os seus trajes de gala.

UMA CONFERÊNCIA

do sr. dr. Manuel Emídio da Silva
na Sociedade de Geografia

Realiza-se depois de amanhã, ás 21 e 30, na Sala Algarve da Sociedade de Geografia, uma conferência do sr. dr. Manuel Emídio da Silva sobre «O prego do Império: a paisagem humana de Angola».

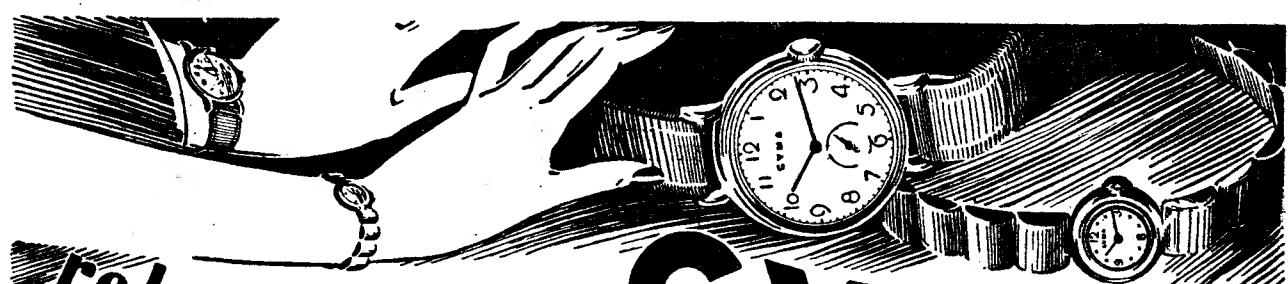
O conferente realizou em 1941 uma conferência sobre «A guerra e o Império», que despertou, ao tempo, um vivo interesse e foi objecto, por sinal, na Europa occupada, de criticas vivissimas, por sustentar pontos de vista de plena conformidade com o espirito da aliança inglesa.

Choque de automóveis na rua do Ouro

Na rua do Ouro chocou esta manhã, com outro automóvel, aquele em que seguia o sr. dr. Fernando de Almeida Ribeiro, professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, e seu irmão, o juiz-desembargador sr. dr. Almeida Ribeiro. Sofreram ambos ligeiros ferimentos na cara, de que receberam curativo no hospital de S. José.

Niagara

O Brandy dos apreciadores de boas bebidas.



IMAN

EXITO

teatro * cinema * radio

Os Frankenstein e os Draculas...

Muita gente surpreende-se com o facto dos americanos inundarem os mercados cinematográficos com uma avalanche de filmes de terror. A verdade é que a morte, nos Estados Unidos, é, quasi, uma festa. Talvez porque o espírito humano, tantas vezes, sente necessidade do macabro, é que o povo americano busca com tanto interesse as tenebrosas criações de ficção, com o seu cortejo sinistro dos Draculas, dos Frankenstein, de todos esses assassinos terríveis capazes de inspirar o pavor que a própria morte, industrializada, já não consegue infundir...

Aparte o publico do nosso Olimpia, quem é que se interessa, em Lisboa, por filmes de tal género? Os exibidores nem os querem ver e muitos deles, verdadeiras obras perfeitas de cinema e de espectáculo, são atirados para «écrans» de segunda ordem, quando não ficam nas prateleiras das firmas distribuidoras, á espera não se sabe de quê. Evidentemente, que os verdadeiros motivos estão no facto do povo americano gostar de novelas de mistério, ter verdadeira loucura pela literatura violenta, apresentando cabeças decepadas, corpos esfacelados, crimes satânicos. Adora os heróis, como Frankenstein, que dilaceram seres humanos, ou como o conde Dracula, meio homem, meio morcego, que suga, á meia-noite, o sangue das virgens em téntricos ambientes de cemitério.

Mas o mais curioso é que, adorando o macabro na ficção, ficando prontos ao aparelho de rádio quando o posto tal vocifera aventuras sinistras, que começam

sempre com um grito de mulher apunhalada, os americanos eliminaram, quasi totalmente, o horror da vida real. O espectáculo da morte, tal como o temos entre nós, com tocheiros, velas, mortuárias, choros histéricos e carpideiras, não existe nos Estados Unidos. Os vivos procuram poupar-se ao que há de trágico e depressivo em tudo isso, transformando, até, as agências funerárias em autênticos «beauty parlor», em verdadeiros institutos de beleza funerária, onde o morto recebe cuidados especiais, de modo a não apresentar um aspecto doloroso, apavorante, mas uma imagem radiante, feliz, poética.

O próprio funeral americano é um «chow». Um espectáculo, sem dores dos parentes, sem lamentos, sem lágrimas, sem a visita formal dos amigos á casa da família enlutada. Um espectáculo onde há montanhas de flores e orações que abram ao morto, de par em par, as portas do céu. Um espectáculo onde não falta a musica—musica de órgão, enchendo o ambiente todo florido, todo festivo, todo embelezado. Um espectáculo que deixa toda a gente «cheerful»...

O téntrico, o sinistro, que faz abrir muito os olhos e põe os nervos em franja, isso é pura literatura! O espectáculo da morte só é espectáculo de morte nos livros, nos palcos, nos «écrans», nos aparelhos de rádio. É lá que o publico vai encontrar o que não topa na vida quotidiana. Estranho paradoxo, que justifica tão estranha loucura pelos filmes capazes de inspirar aquilo que a própria morte, industrializada, já não consegue infundir...

AUGUSTO FRAGA

Daquí, dali, dacolá...

Roland Culver, do teatro britânico, chegou a Hollywood, para interpretar um dos principais papeis em «To Each His Own», que se filma nos estúdios da Paramount. Tal papel havia sido primitivamente oferecido a Clive Brook, que decidiu ficar em Inglaterra.

*** Charles Boyer declarou não poder aceitar compromissos de estúdios franceses ou de outros países da Europa, até 1946. Agora, concluiu «Confidential Agent», da Warner Bros.

*** A Inglaterra está a vender os seus filmes para diversos mercados. Firms norueguesas acabam de adquirir 29 produções, incluindo sete em technicolor.

*** Na Checo-Eslóvaquia, um recente decreto-lei pôs sob controlo do Estado a industria de filmes, bem como as empresas distribuidoras, tornando assim possível exercer influência na programação de todo o país.

Numeros que falam...

O numero de cinemas é, sem duvida, um dos indices do adiantamento de um país e do nível de vida do seu povo. A ele se liga, naturalmente, o grau cultural e económico duma nação. Na estatística, que se segue, vemos que o numero de habitantes nem sempre implica um maior numero de cinemas—se o grau cultural ou o nível da população não são realmente elevados. Eis a estatística: Brasil, 45.000.000 habitantes, 1.400 cinemas; Argentina, 17.000.000 habitantes, 1.400 cinemas; Italia, 40.000.000 habitantes, 3.100 cinemas; Inglaterra, 37.000.000 habitantes, 5.100 cinemas; Alemanha, 90.000.000 habitantes, 5.600 cinemas; Estados Unidos, 130.000.000 habitantes, 19.000 cinemas; Russia, 170.000.000 habitantes, 35.100 cinemas. Agora compare-se, em proporção, com Portugal: 8.000.000, cerca de 200 cinemas!

Acaba de sair

DOIS CONTRA O MUNDO

por RODRIGO FORTE

O romance dos homens fortes e heroicos que conduzem a luta hercúlea pelo petróleo

Um volume com 8 fotografuras

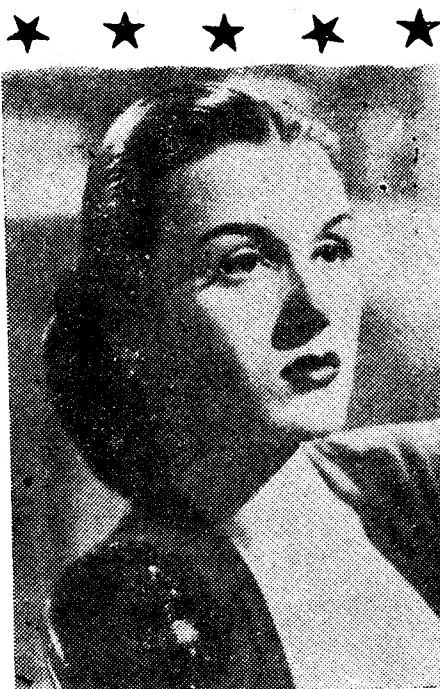
ESC. 10\$00

EM TODAS AS LIVRARIAS

Edição ARGO Lisboa

TEATRO

Estreou-se, recentemente, no National em Nova York, uma peça dramática, «O assassino», da autoria de um dos bons contistas americanos, Irwin Shaw, cujo nome de autor teatral está ligado porém, a comédias de relativo éxito, como «Bury the Dead» e «The Gentle People». A historia gira em volta de uma urdidura intriga política, intensa e melodramática, focalizando o trágico fim do almirante Darlan. Apesar de Irwin Shaw ter servido nas fileiras militares no Norte de Africa e ter sido testemunha do trágico acontecimento, os criticos novaiorquinos dizem que a obra peca por excesso de ambição, sendo excessivamente pretenciosa, sem conseguir a sua finalidade. Elogiam, todavia, o trabalho do artista sueco Frank Sundström.



Se olharem, atentamente, para esta foto, não lhes será difícil reconhecer que ela só pode ser de uma artista europeia. Melhor ainda: peninsular. De modo nenhum, esta imagem poderia ter saído de Hollywood, onde os filmes, como as mulheres, são talhados por um figurino que a moda dita e impõe de tempos a tempos. Isto serve para apresentarmos Ana Maria Campoy, uma autentica vedeta do cinema espanhol, que se encontra, agora, em Portugal, participando nas imagens de «Cais do Sodré»

MICRO

Para transmitir pela rádio os ruídos produzidos por gafanhotos, grilos centopeias, aranhas e outros insectos, foi instalado, em Nova York, pela N. B. C., um estúdio original e pequenissimo. Mede 25 centímetros de altura por 25 de largura e outro tanto de comprimento. As suas transmissões são de caracter, estritamente, científico e têm sido realizadas com o mais completo éxito.

—A estação mais antiga do mundo é a KDKA, de Pittsburg, Pennsylvania, nos Estados Unidos, fundada em 1920.

—Anunciam dos Estados Unidos que, talvez, mais breve do que se possa esperar, serão lançados á venda aparelhos receptores de rádio dotados de dispositivo para televisão a cores. Como se verifica, já não basta haver as três dimensões na rádio. Vamos ter, também, o mais atraente technicolor. Talvez, o cinema e o teatro não gostem muito da inovação...

—A primeira voz humana que foi fixada num rôlo fonográfico, especialmente para ser legada á posteridade, foi a da rainha Victoria, de Inglaterra. Esse rôlo está depositado na Biblioteca Nacional de Londres e o governo britânico já recusou várias propostas de fabricas norte-americanas de discos, que se propunham reproduzi-lo, para exploração comercial.

—A B. B. C. de Londres iniciou um interessante programa, no seu Home Magazin, gazeta radiofonica, irradiada para as forças do ultramar. Este programa tem por fim colocar os que estão distantes em contacto com a sua patria através de ruídos familiares. O primeiro programa desta especie comprehendia gravações de um leiteiro ambulante, fazendo as suas vendas; o trafego de Picadilly, o vestibulo do cinema Trocadero e a voz que, através de um altofalante, anuncia a partida e chegada de comboios na estação de Uster.

OS ARQUIVOS

cinematográficos do III Reich

Centenas de milhares de metros de filmes foram encontrados pelos aliados, nas suas buscas, nos arquivos secretos do Reich. O documentario mais impressionante mede 57.200 metros e fixa todas as fases do processo e da execução dos generais que organizaram a tentativa de morte contra Hitler, em julho do ano passado. O filme, feito por ordem de Goebbels, foi, recentemente, revisto pelos aliados.

Segundo a rádio de Paris a atitude dos generais durante o processo e na hora da execução era, absolutamente, varonil, confessando elldorf, perante os juizes, em tom orgulhoso: «Sim, quisemos libertar-nos de Hitler! Diz-se, ainda, que Witzleben tinha um sorriso de desprezo nos lábios, quando foi executado.

O famoso cantor vienense Richard Tauber, que criou vários papeis nas operetas de Franz Lehar, está actualmente na Inglaterra e compôs uma opereta intitulada «Interrogue seu coração», cuja cena se passa, em 1910, em Nova York.

IMAGEM DA SEMANA



ECOS

Sabe-se agora que Hitler pensou em ocupar o Arquipélago de Cabo Verde, caso se apoderasse de Gibraltar. O plano gorou-se e Cabo Verde não alterou o ritmo da sua existência—ora dormindo, ora sonhando, ora suplicando a Deus algumas gotas de água para matar a sede e não morrer à fome.

Hitler projectou tanta coisa que teria necessidade de três vidas para as executar. Admite-se mesmo que perdeu a guerra por um excesso de cometimentos mal começados e mal acabados. Por querer dominar o mundo, ficou sem terra onde coubesse o seu corpo.

Há países onde a liberdade não goza do melhor crédito, havendo sempre razões para lhe prenderem os braços. Entre as muitas cartas que recebemos, o correio trouxe-nos ontem mais esta:

—Não sei bem o que os senhores querem fazer com tanta liberdade. Provavelmente nada! Sou industrial há trinta anos. Trabalho desde que me conheço, pago as minhas contribuições e nunca perdi uma hora sequer, a fim de ser um homem livre, como os senhores dizem. Dentro de minha casa, mando, todos me obedecem e tudo me corre bem. Isto me basta e não quero senão isto.

Eis um homem feliz! Quando se pensa assim, o cidadão confunde-se com um utensílio—um arado, por exemplo. Apesar de ser rico—o nosso correspondente, que se chama Americo, deve ser fortemente afortunado—a sua consciencia parece-nos rudimentar. É natural que não ache qualquer sentido à palavra liberdade, a não ser quando ensaca os seus rendimentos e lucros. Nesse momento, embora ele o não confesse, julga-se uma força da natureza.

A Inglaterra obteve dos Estados Unidos um empréstimo de 4.400 milhões de dólares. A fim de se refazer, reparando a enorme sangria que lhe custou a guerra, necessita de dinheiro, montanhas de dinheiro. Buscou um credor opulento que só podia ser o seu aliado de ontem. Os jornais discutem as condições da operação, que são onerosas.

Mas pode a Inglaterra dispensar-se de as aceitar?

Supomos que não: a hora que passa não se presta a gestos de cavaleiro, pois exigem sacrifícios ingentes. A lei da necessidade é dura como o ferro. Quando um dia John Bull, restaurado na sua economia, com as finanças desembaraçadas de pesados encargos, em crescente prosperidade, pagar a última prestação do empréstimo, poderá esfregar as mãos de contente e dizer:

«Quando pedimos dinheiro ao amigo para reconstruir a nossa casa, é conveniente pagá-lo com a riqueza que ele nos ajuda a adquirir».

O ouro dos Estados Unidos, nas mãos dos ingleses, vai ser uma mina inesgotável...

A propósito do «eco» que publicámos, no passado dia 6, a respeito dos novos serviços da C. P. entre Lisboa e Porto, escreve-nos um velho amigo, um amigo querido—esclarecendo cousas que o publico ignora.

Ainda não terminaram as inquietações nem as irregularidades de fornecimento de carvão e oleos e, por isso, não é possível realizar todos os comboios desejados. Mas a C. P. espera estar, num futuro próximo, em circunstâncias que permitam realizar um serviço a contento de todos, incluindo os jornais da tarde, de forma a merecer o aplauso geral.

Contentamo-nos com esta promessa, esperando que seja cumprida. A C. P., que bastantes provas tem dado de não ser surda às reclamações que lhe dirigimos, luta, e com aplauso nosso, para normalizar os seus serviços, em crescente melhoria. Os jornais da tarde, como cremos, não desejam um privilégio para si, mas tão somente que se lhes facilite o seu direito de circular, servindo os seus leitores e aproveitando um serviço publico bem organizado.

LINITA

É o único colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448

A América quer cortiça

e oferece-nos em troca
aparelhos de televisão



JOHN IVES

Chegámos à embaixada americana sem aviso prévio. Declinamos verbalmente o fim da nossa

Reabriu hoje no Rossio a sucursal dos telefones

Melhorada e modernizada, reabriu hoje a estação de telefones do Rossio, agora com 24 cabines, dotadas de estantes para tomar notas, de cinzeiro, espelho e vidros refractários ao mau hábito de escrever nas paredes. Não foram esquecidos os empregados que ali prestam serviço e que têm vestuários pessoais, cozinha para aquecimento de refeições e serviços sanitários.

A obra, projecto do architecto Francisco de Assis, e com decorações de Pinto Lobo, foi admirada e elogiada pelos convidados para a reabertura da estação, srs.: ministro de Inglaterra, A. Clark; o adjunto do administrador-geral dos Correios, eng.º Carlos Ribeiro; os fiscais do Governo, srs. eng.ºs Rodrigues Gonçalves e Joaquim Correia; engenheiro Oscar Saturnino, da exploração; dr. Bustorff Silva e outras entidades, que foram recebidos pelos directores da Companhia dos Telefones, srs. engenheiros Rodrigo Peixoto e Branco Cabral, Eduardo Pinto Basto e Frick, pelos administradores, srs. Harry Hincks, Thorp, Valle e Holmes, pelo secretário-geral sr. eng.º Armando Ferreira, Smart, Pinheiro Chagas, Cunha e Seisal.

Aproveitando a oportunidade foi pelo sr. eng.º Branco Cabral, anunciado que se ia proceder à entrega de prémios pecuniários às empregadas do posto de Sacavém, sr.ªs D. Maria Candida Pais da Silva e Guilhermina dos Santos Gomes que, durante as recentes inundações, ali continuaram prestando serviço, enquanto foi possível, tendo a água já pela cintura, dando assim grande exemplo de disciplina e dedicação. Procedeu à entrega o adjunto do administrador-geral dos Correios, sr. eng.º Carlos Ribeiro, que felicitou as duas senhoras que pela companhia foram também indemnizadas pelos prejuizos que sofreram em roupas e utensílios.

Pelo administrador-geral da Companhia dos Telefones, sr. Harry A. Hincks, foi comunicada à Imprensa uma nota em que diz dos elevados prejuizos causados pelo temporal de 18 de novembro, na rede telefónica, interrompendo serviços, com a melhor compreensão por parte dos subscritores e a mais esmerada dedicação do pessoal que conseguiu pôr a funcionar no mais curto espaço de tempo, estações completamente inundadas. O sr. Hincks exteriorizou assim a sua satisfação e a confiança da companhia, para a realização do seu extenso programa de expansão da rede telefónica, que se propõe executar no próximo ano e seguintes.

Se V. Ex.ª pensou em fazer um seguro de Vida não o adie. A saúde altera-se facilmente.

Consulte hoje mesmo a

A ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edifício proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

O pintor

Guilherme Filipe
apresenta

em exposição
alguns dos seus quadros

A uma esquina do Chiado surpreendemos o brilhante pintor Guilherme Filipe, desta vez sem a camisa de flanela nazarena, aos quadradinhos de cor, que, como a sua arte, tanto o distinguem do caudal da multidão:

—Então por cá?

—É verdade. A apresentar alguns quadros...

—Uma exposição?

—Não lhe chame isso! Sei que algumas pessoas esperam há muito o meu anunciado certame da Nazaré. Realizá-lo-ia agora, neste fim de ano, se tivesse salão em Lisboa, e se, além disso, pudesse com as despesas de mais de cem molduras que isso me acarretava.

—Seria interessante!

—Sim, seria, mas embora a maioria dos quadros dessa projectada exposição esteja prontos, não são para vender. Destinam-se ao futuro Museu de Alcobaça que será inaugurado tão depressa estejam concluídas as suas obras e estas ofereçam garantias de secagem do ambiente.

—Então, de que se trata agora?

—Como vivo para a pintura e não posso deixar de reunir, de vez em quando, alguns trabalhos, a fim de os mostrar às pessoas interessadas e amigas, costumo fazer isto, sem sair de casa, no próprio «atelier», no ambiente natural, como quem convivia os amigos a tomar uma taça de chá ou de «Porto». Como, porém, não tenho casa em Lisboa, onde possa mostrar os poucos quadros de que posso dispor, solicitei, e foi-me gentilmente cedida, a do Fausto de Albuquerque, Ld., rua da Trindade, n.º 1-C, e devo dizer que a gentileza dos seus proprietários, onde conta a graça de uma senhora, é tanta, que têm feito tudo para que eu, com os meus amigos, nos sintamos como no meu «atelier». Não tem, pois, esta meia dúzia de trabalhos agora reunidos, o verdadeiro carácter duma exposição.

—Para quando a «grande»?

—A minha anunciada exposição da Nazaré, hei-de fazê-la, mas mais tarde, quando tiver as condições necessárias para isso—e é através dela que eu quero ser julgado. Até lá continuarei a trabalhar. Convinha, porém, fazer esta declaração para evitar confusões—e fica feita.

Julgamento no Jaoão de 300 criminosos de guerra

TÓQUIO, 8—Foi anunciado hoje que começará no dia 27 de dezembro, em Yokohama, o primeiro julgamento dos criminosos de guerra japoneses, com cerca de 300 acusados de atrocidades contra prisioneiros de guerra.—(R.).

Acontecime



Na rua da Prata, 123 a 131 foi Torroaes, ficando assim a mais moderna. Nas suas amplas montras encaixados relógios, pratas, joias e ouro das melhores marcas.

PORTO VELHO
FALCÃO CARNEIRO
TELEF. 2.7180
AGENTE: R. SAPATEIROS, 115-3º Esq. — LISBOA

Ouro, Pratas ou Joias

Se pretende vender, mesmo empenhadas, só o deve fazer na OURIYESARIA PORTUGAL. Ninguém cobre os seus preços. ROSSIO, 122 (Esq. da Rua da Betesga)



O desfile perante a fachada solene dos Jerónimos

Os novos cadetes da Armada

seguiram hoje na «Sagres»

para a sua viagem de adaptação

Todos os anos, antes da sua viagem de adaptação, no navio-escola «Sagres», os cadetes da Armada do primeiro ano, mandam rezar missa. Assim fez, hoje, o curso que tem como patrono Bartolomeu Dias.

A's 10 horas, já no vasto templo dos Jerónimos se encontravam muitos elementos da Marinha portuguesa, desde as mais altas patentes aos simples marinheiros.

Assistiram à missa o sr. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha; o seu chefe

de gabinete e ajudantes; o sr. almirante Correia Pereira, comandante; e diversos oficiais da Armada, professores e instrutores da Escola Naval e, ainda, uma deputação do Exército. No templo, artisticamente engalanado, estavam também muitas pessoas da família dos cadetes.

Todos os cadetes dos primeiro, segundo e terceiro anos, irrepreensivelmente fardados e apurados, assistiram à missa, assim como os alunos marinheiros embarcados na «Sagres», com uma fanfara de clarins, que tocou a elevação.

A missa foi rezada pelo sr. bispo de Heliópolis, que fez uma alocução. Durante a missa, os seminaristas de Almada, acompanhados do vice-reitor do seminário, rev. Serrano, antigo capelão da Marinha, cantaram com acompanhamento de órgão.

A visita ministerial a bordo da «Sagres»

Terminada a cerimónia religiosa, o sr. ministro da Marinha, acompanhado pelo sr. almirante Correia Pereira, superintendente da Armada, e pelos srs. comandante Celestino Ramos, 1.º tenente Joaquim José Teixeira e 2.º tenente Guilherme Tomaz, respectivamente, chefe do gabinete e ajudantes, embarcou a bordo da «Sagres», fundeada em frente de Belem.

A bordo, onde o sr. comandante Américo Tomás assistiu ao desfile dos cadetes e alunos marinheiros que seguem viagem, procedeu o ministro a oferta, a todos os cadetes, de exemplares, autografados, da obra «Tratado dos descobrimentos», de António Galvão.

Dirigindo-se aos cadetes, o sr. comandante Américo Tomás desejou-lhes feliz viagem e formulou votos no sentido de que todos iniciassem, no dia de hoje, uma carreira feliz e útil para a Patria e para a Armada, palavras a que respondeu o comandante da «Sagres», sr. capitão-tenente Silva Ponce, com agradecimentos pela honra da visita ministerial e com a afirmação de que todos saberão, mais uma vez, cumprir o seu dever.

Pouco depois do ministro sair de bordo, a «Sagres» levantou ferro para um cruzeiro de alguns meses pelo Atlântico.

A UNIVERSIDADE DE VIENA fecha por causa do frio

VIENA, 8 — Pela primeira vez nos seus 600 anos de existência, a Universidade de Viena fechará no período escolar, hoje, por causa da falta de combustível, o que torna impossível o estudo. Reabrirá em meados de janeiro. — (R.).

O problema

do transito
no Cais do Sodré
continua
sem solução

«Sr. director—Os vapores da Outra Banda e os comboios da Sociedade Estoril lançam no Cais do Sodré, a todo o momento, centenas de pessoas que apressadamente se dirigem para os seus afazeres.

A' tarde ou á noite as mesmas pessoas regressam aos seus comboios ou vapores, em regra ainda mais á pressa, na ansia de não os perderem.

Pois bem: toda esta multidão arrisca diária e ingloriamente a vida ao atravessar o Cais do Sodré. Não é fazer romance—é mesmo assim.

E' que, naquele sitio, o transito merece ser visto. Automoveis, «camions», camionetas, electricos, carroças, etc., movimentam-se em todos os sentidos e mais um, quasi sempre em velocidade exagerada, sem o menor respeito pelo desgraçado peão que ainda não pôde comprar um automovel para fazer o mesmo que os outros. São os veiculos que vêm de Santos, os que vêm da rua do Alecrim, os que vêm da Baixa, os que vêm da estação dos vapores, os taxis que andam ás voltinhas á espera do «penetrante», os que vêm largar passageiros para a linha de Cascais, etc., etc. E o mais curioso é que os carros ali não dão a esquerda uns aos outros: dão a esquerda, dão a direita, dão todos os lados que têm para dar e por vezes é divertido observa-los a dansar a quadrilha fazendo «grand chaines» para poderem seguir o seu caminho. Claro que este espectáculo só pode ser gozado duma «ilha» de segurança que existe no meio deste mar de tormentas e que está sistematicamente cheia de «naufraços» á espera que a onda passe. Quem não acreditar em S. Cristovão, apareça por aquelas paragens e verá como se converte em dois tempos.

Conclusão: sem querermos estar a agourar, qualquer dia morrerem seis ou sete pessoas. E então, chovem os projectos de «passerelles», de tûneis de passagem e aparecem os viajados nos jornais a contar o que se faz em Nova York e o que se fazia em Berlim.

Não será melhor para já, marcar no chão duas linhas brancas criando uma simples faixa de atravessamento no local mais indicado, e colocar ali permanentemente um polícia dos que com agrado geral dirigem o transito em tantos outros pontos da capital bem menos perigosos? Não será optimo, mas é já muito bom. E cá ficamos á espera do apito a que temos direito». — Botelho de Macedo

EM 3 LINHAS

Está a ser feito um inquérito ás condições de trabalho e de remuneração da industria de curtumes.

///

A Comissão de Transportes Internos do B. I. T. é constituída pelos srs. eng.º Mário Trigo, presidente, e dr. Ribeiro da Cunha, delegado.

///

O sr. dr. Vasco Homem de Melo, passou a juiz do quadro do Tribunal do Trabalho de Coimbra, cargo que exercia interinamente.

///

Vindo da Madeira e dos Açores, chegou o «Gil Eanes», que traz material de guerra retirado daqueles dois arquipelagos.

///

O prémio unico de três contos para as famílias numerosas de cada distrito foi conferido, no Porto, a uma família de Paredes, constituída pelo casal e 14 filhos, dos 20 que teve.

///

«Lumen», a revista de cultura do clero, classifica como «obras censuráveis», no seu ultimo numero, os livros: «Juco dizer a verdade», de Mario de Figueiredo; «Anuncio», de Alves Redol; e «Alcovas de Antanho», de Bergstron.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

Morreu hoje

Eduardo Fernandes
o jornalista
que Lisboa conhecia
como «Esculápio»



EDUARDO FERNANDES

A' hora de fecharmos o nosso jornal recebemos a noticia do falecimento do conhecido escritor teatral e jornalista Eduardo Fernandes (Esculápio).

Nasceu em Lisboa e contava 75 anos. Foi estudante de medicina, mas abandonou a carreira atraído pelo jornalismo, onde se consagrou como reporter do crime e autor de gazetilhas em verso que, durante anos, publicou em «O Seculo», do qual foi redactor, dirigindo depois a «Imprensa Nova». Escreveu também muito para o teatro, obtendo grandes exitos com algumas peças, como «José João» e, ultimamente, com várias revistas e fantasias representadas no Coliseu dos Recreios. «Esculápio», que em 1940 publicou as suas «Memórias», era um tipo popular lisboeta, com rara indumentaria que sempre manteve, e foi, além dum humorista de comentários oportunos, um notável reporter.

O funeral deve sair amanhã, á hora ainda indeterminada, da sua residência, rua Sebastião Saraiva Lima, 16, rés-do-chão.

A seus filhos, a sr.ª dr.ª Emilia Fernandes e o sr. dr. Eduardo Fernandes, e á toda a família enlutada, apresentamos condolências.

BEVIN PARTE PARA MOSCOVO no próximo dia 14

LONDRES, 8.—Anuncia-se que Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros da Inglaterra, parte de avião para Moscovo, no dia 14 do corrente, a fim de assistir no dia seguinte á Conferência dos Ministros dos Estrangeiros das 3 Grandes Potências.

Os trabalhos da Conferência devem prolongar-se para além das férias do Natal, mas Bevin, Molotov e James Byrnes devem estar em Londres no dia 7 de janeiro próximo, a fim de assistirem á abertura da Assembleia Geral das Nações Unidas.—(U. P.).

JOALHARIA CUNHA

197, RUA AUREA, 201 — LISBOA

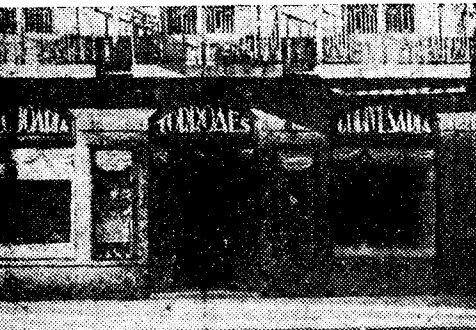
TELEFONE 2 0730

V. Ex.ª tem toda a vantagem em visitar a nossa casa antes de firmar qualquer compra.



AGENTE: R. SAPATEIROS, 115-3ª Esq. — LISBOA

nto citadino



hoje inaugurada a ampliação da Relojoaria e a maior relojoaria da capital.

tra-se exposta uma lindissima coleção de peças marcas e requintado gosto artistico.

PNEUS

Aos n.º clientes comunicamos que continuamos a receber pneus para recauchutar. Prazo de entrega 5 a 15 dias.

SARAIVA & GONZALEZ, LD.ª
R. Mousinho da Silveira, 29 á Rotunda, Lisboa

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cauteias de penhor, antiguidades, etc.

Em seu proprio interesse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257, esquina de Santa Justa

AS MAIS AFAMADAS MARCAS

EM RELOJOARIA

DAVID
JOALHEIRO

281, RUA DA PRATA, 283

RICO E LUXUOSO

Leilão

de MOBILIAS MODERNAS

Adornos, Maples, Cristais, Pratas, Aparelho T. S. F., etc.
Avenida Dr. António José de Almeida, 14 (MORADIA)
AMANHÃ, às 14 e às 21 horas

Por retirada para o BRASIL do Ex.^{mo} locatário será**VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS**

tudo o valioso recheio que guarnece as amplas divisões, constando de: **SALA**—Lindo jogo de maples de veludo de seda, rico par de cómodas Luiz XIV, em pau santo, guarnecidas de bronzes trabalhados; papelaria Luiz XV com primoroso trabalho de embutidos, candeeiro-coluna com «abat-jour», mesa de centro em ferro forjado com tampo de cristal, tremó moderno com espelho de cristal, boa «carpette» Beiriz, riquíssimo lustre de cristal, figura de bronze, serpentina de cristal, esplêndido aparelho de T. S. F. «Philips», moderno, todas as ondas, armário-bar em mogno pulido, cortinados, jarras de cristal, quadros a óleo, gravuras, «bibelots», etc.

ESCRITORIO—Bonita mobília de escritório em mogno queimado pulido, tendo a secretária tampo de cristal, «fauteuil» e cadeiras estofadas a damasco de seda; maples estofados de damasco, candeeiro de tecto em metal cromado, moderno, de 8 luzes; bonita «carpette» Beiriz, livros de bons autores, cortinados, candeeiro de secretária.

Sumptuosa mobília de quarto para casal ultra-moderna com espelho de cristal nas frentes, rico modelo; jogo de maples estofados a setim, grande «carpette», lustres de cristal, candeeiros de mesa com «abat-jour», bons lotes de lençóis bordados, em linho e algodão, e cobertores de lã francesa.

Boa mobília de quarto de 2 camas, em mogno queimado pulido, óptima construção e com boas colchoarias; bonito candeeiro de tecto em cristal e metal cromado, bonita mobília de quarto de menina, em óleo de perdiz, com as cabeceiras da cama almofadadas e «coifeuse» com tampo de vidro; mesas de 1/2 lua em pau santo com embutidos, cómoda com embutidos, cadeiras com fundo de palhinha, estilo D. Maria.

Sala de estudo com mobília esmaltada, ardósia, etc.

Esplêndida mobília de sala de jantar contraplacada, com cristaleira; serviço de copos de cristal, serviços de jantar, chá e café; faqueiro inoxidável, dito de prata; cristais, serpentina de prata, salvas e serviço de prata D. João V, lindo candeeiro de cristal Artes Decorativas, com 12 luzes; rádio-gramofone, acordeon, etc.

Passadeiras de lã, máquina de costura gabinete, armário, «fauteuils», bengaleiro, lanterna, banheira de ferro esmaltado, esquentador automático «Cysne», de distribuição; armários para roupa, fogão circular, fogão esmaltado para gás, mesa com tampo de pedra, bateria de alumínio, louças diversas.

VINHOS ANTIGOS ESTRANGEIROS, VINHOS DO PORTO, GRANDE QUANTIDADE DE BRINQUEDOS e muitos mais objectos patentes.

A importante almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.^{DA}

TELEFONES 2 3413 e 4 1167

Direcção de: JAYME SILVA

Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA

GRANDE

LEILÃO

de MOBILIARIO ANTIGO

AUTO-PIANO, JOIAS, LOUÇAS DE SÈVRES, SAXE E INDIA

RUA BERNARDO LIMA, 8 — (MORADIA)

Por determinação da Ex.^{ma} Proprietária e transformação da propriedade para sua amplitude, SERA VENDIDO TODO O IMPORTANTE RECHEIO QUE GUARNECE OS DOIS ANDARES.

AMANHÃ, ÀS 14 E ÀS 21 HORAS

Destacando-se: RIQUESSIMA MOBILIA DE QUARTO para casal, estilo Luiz XVI, com primoroso trabalho de embutidos, guarnecida de bronzes cinzelados, com 10 peças e colchão de molas francesas; **GRANDE ESPELHO** com chapa de cristal belga formando a moldura um leão em riquíssima talha pouco vulgar, peça unica; **JOGO DE MAPLES** em palhinha; **DUAS BOAS «CARPETTES»** antigas Beiriz 4^{ma} 50X3^{ma}; candeeiro de tecto em cristal; reposteiro de veludo de seda; serviço de «toilette» em prata e cristal antigo; **COFRE** guarda-joias em pau santo guarnecido a prata; lindo par de jarras de Sèvres; bonita cómoda Império antiga; bons «BIBELOTS» de Saxe e Limoges; **ESPELHO** de prata Luiz XVI e invulgar e boa colcha oriental; **MOBILIA DE SALA** oriental, fabricação da Casa Barbosa & Costa, com 18 peças; **AUTO-PIANO**; BOA «CARPETTE» oriental; lanternas, «bibelots», etc.; **ESPLÊNDIDA MOBILIA DE ESCRITORIO** em pau santo de torcidos e tremidos, 5 peças secretaria com tampo de cristal; **DOIS ARMARIOS-BULLES**; «carpette» francesa; «chiffonier»; escreaninha em mogno antigo; cómoda Luiz XVI; boa mobília de quarto em carvalho americano para casal com colchoaria de molas e sumatama; cortinados; «rideaux» e roupas de linho.

Bonita mobília de sala de jantar «Renascença», talha ressaltada com cadeiras de couro com pregaria; misulas entalhadas; «étagers»; apliques e bom candeeiro de madeira entalhada; faqueiro de prata com estojo; salvas e serviço de prata; tabuleiros de pau santo e prata; serviço de jantar Mandarim com 85 peças; serviços de Satsuma para chá; cristais; pratos da Companhia das Índias, ingleses e outros; dois tamborettes Mandarim com peanhas em tamarina; passadeira Beiriz; bengaleiro; lanterna; vasos de entrada; móveis desirmanados; máquina de costura «Singer» secretária; aparelho T. S. F. «Electrolux»; duas casas de banho completas com banheira de ferro esmaltado; esquentador «Cysne» e mais pertences; fogão esmaltado para gás; pertences de cozinha; mobílias de verga e muitos mais objectos patentes.

N. B. — As joias constam de: anel em platina com um brilhante de 6 quilates; pulseira antiga; invulgar colar de prata antiga com diamantes e outras joias diferentes.

A importante almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES L.^{DA}

Telefones 2 3413 e 4 1167

Direcção de: C. SOUSA

Pregoeiro: R. RODRIGUES

COLABORADOR

Firma com possibilidade de obter representações de ESSENCIAS E CORANTES para bebidas, pastelaria, chocolates, etc., bem como máquinas para indústrias de Alimentação, possuindo catálogos, preços e amostras, deseja encontrar pessoa conhecedora e muito bem relacionada para montagem e desenvolvimento da respectiva secção. Carta com detalhes ao apartado 736—Lisboa Central.

Casa mobilada

Precisa-se luxuosa e confortável em andar moderno com ascensor, telefone e bem situada. Resposta a este jornal ao n.º 412.

**António Homem Ferreira**

A Gerência da firma Nogueira & Cie., de Léopoldville, (Congo Belga) participa aos seus Clientes e Amigos o falecimento ocorrido em Coimbra, do seu saudoso Sócio e que o seu funeral se realiza no domingo, dia 9, saindo da Igreja de Celas, pelas 13 horas para o cemitério da freguesia de Paranhos da Beira, concelho de Seia.

LEILÃO

DE

Mobílias, Estofos, Pratas e Adornos

T. S. F. movel com «pick-up», casquinhas, «carpettes», lustres cristal, armários vidrinhos, serviço Mandarim com 104 peças, cristais, cómodas com embutidos, moveis dispersos, fogão gás esmaltado, banheira esmalte, etc.

AMANHÃ, domingo, às 14 e 21 horas
Avenida Duque de Loulé, 47 (moradia)

Trata esta almoeda

AGENCIA DE LEILÕES ERNESTO BENTO JUNIOR

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

Jornais arrobados VENDE-SE

«Noticias», «Séculos», cada arroba 26\$00.
 Pequenos a 15\$00. Armazens de Avelino
 Araujo Ribeiro, R. da Rosa, 130-167. T. 22264.

LEIRIA

«AVIZ-Café Restaurante»
 Almoços, jantares e serviço à lista
 Marcam-se quartos. Telefone 203

CONSTRUA ARLO

«PRUDENCIA»

COMPANHIA PORTUGUESA DE RESSEGUROS

Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos do Art.º 180 do Código Comercial Português e para discussão e votação da incorporação dos fundos de reserva livres no capital, de harmonia com o que estabelece o decreto n.º 33.128, e discutir e votar a alteração do capítulo 2.º dos Estatutos e quaisquer outras alterações que sejam propostas, convoco a Assembleia Geral Extraordinária a reunir na sede desta companhia, no próximo dia 22 do corrente, pelas 13 horas.

Lisboa, 6 de Dezembro de 1945.

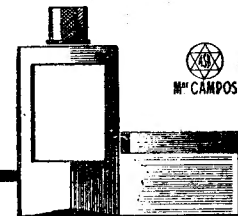
O Presidente da Assembleia Geral,
Paulo Cancela de Abreu

AS RUGAS

SÃO O PIOR INIMIGO DA SUA BELEZA

ELIMINE AS SUAS, USANDO OS

PRODUTOS ELECTRICOS

MIRABILIA
(LOÇÃO E CREME)

LEIAM

Sempre
fixe

Vida desportiva

BASKETBALL

Vitórias do Benfica e do Algués

Os resultados dos encontros disputados no recinto da Boavista não desiludiram, reflectindo a superioridade já verificada dos vencedores.

O Benfica, que teve como adversário o Rio Seco, sem nunca ter conseguido atingir a oitava de grande regularidade, chegou ao final em vencedor por 41 a 23, o que demonstra com certa nitidez a sua superioridade.

A partida entre o Algués e o Carnide, decorreu mais equilibrada. O melhor sentido de oportunidade e de visão no lançamento final deram a vitória ao Algués e Dáfundo por 44-39, numa demonstração evidente das possibilidades das duas «equipes».

FUTEBOL

Jogos particulares

A «equipe» de futebol do Atlético Club Os Académicos, desloca-se, amanhã, à Povoia, onde se defrontará com o União Atlético Povoense.

A obra de pacificação do Sul de Angola

Foi há 30 anos que nos sertões do sul de Angola, os bravos soldados e marinheiros do comando do general Pereira de Eça—como já o haviam feito os de Alves Roçadas—submeteram de vez aqueles insubmissos que tanto e tão generoso sangue portugueses haviam feito correr.

A comemoração do tão aleitado feito realiza-se no próximo dia 15 do corrente, para o que será publicado o competente programa, que ficará assente, em definitivo, na reunião plena da comissão da presidência do general Vieira da Rocha, a realizar-se hoje, pelas 18 horas, na sede da «Revista Militar».

A inscrição, a que têm accorrido tantos veteranos, entre os quais alguns generais e almirantes, continua aberta até ao próximo dia 13—quinta-feira—pelas 17 horas, na «Revista Militar».

Nova Empresa Industrial de Cortumes

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

SEDE NO PORTO

Capital realizado 12.000.000\$00 representado por

60.000 Acções de Esc. 200\$00

Por escritura desta data, lavrada pelo notário dr. Artur da Silva Lino, no Porto, o capital daquela sociedade, que era de 6.000.000\$00, foi elevada para 12.000.000\$00 pela correspondente elevação do valor nominal das acções de 100\$00 para 200\$00, cada uma.

Que, em consequência do referido aumento, o artigo 4.º dos estatutos da mesma sociedade foi substituído pelo seguinte:

«Artigo quarto—o capital social é de Esc. 12.000.000\$00, está integralmente realizado e fica representado por 60.000 acções de 200\$00 cada uma, que serão nominativas ou ao portador, e reciprocamente convertíveis, podendo haver títulos de 1, 5, 10, 25 e 50 acções.

Porto, 21 de Novembro de 1945.

O ajudante do notário dr. Silva Lino
Mário Candido Chaves

DÊ ARLO



Maria Tereza Raposo Pessoa

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Maria Ana Raposo Pessoa, dr. Samuel Raposo Pessoa, Maria Guilhermina Raposo de Sousa, Fernando Augusto de Sousa e filhos, participam que foi Deus servido chamar a Sua Divina Presença, a sua muito querida filha, irmã, sobrinha e prima, e que o seu funeral se realiza amanhã, 9, pelas 15 horas, em auto-funebre, da Rua Castilho, 26, 3.º, para o cemitério do Alto de S. João.

A necessidade de obras no porto de Faro

«Sr. director—O porto de Faro, por onde se escoia grande parte da produção algarvia, não oferece, presentemente, dado o seu assoreamento, quaisquer facilidades no que diz respeito à utilização dos cais publicos.

As embarcações que têm necessidade de ali acostar servem-se, por especial deferência, do cais privativo duma firma local, que cobra, salvo erro, esc. 5500 por tonelada embarcada ou desembarcada, pois tanto é o lodo e a areia acumulada junto ao cais a cargo da Junta Autónoma do Porto comum de Faro-Olhão que não há possibilidade, sem risco de encaixe, de o utilizar.

Todavia, não falta receita àquela Junta que a habilite a proceder ao desassoreamento e limpeza do porto, já que cobra um imposto de transito de 1 % sobre o valor de todas as mercadorias ali embarcadas e desembarcadas.

E, dada a crise de trabalho que lava em certos portos do Algarve, como exemplo, em Loulé, também não faltam braços para auxiliar aquela premente tarefa.

Não faz, de facto, sentido que o principal porto do Algarve, laboriosa provincia que merece todo o auxilio e carinho dos poderes publicos, continue no lamentável estado em que se encontra, pelo que a respectiva Junta Autónoma tomará urgentes medidas para o transformar numa unidade util e não num obstáculo à rápida movimentação das mercadorias.

—Leitor constante»

O centenário de Eça na Povoia de Varzim

POVOIA DE VARZIM, 8. (Pelo telefone).—A Povoia de Varzim, terra natal de Eça de Queiroz, comemorou hoje o centenário do nascimento do grande escritor, sendo colocada a primeira pedra para um monumento a erguer ao autor de «Os Maias», no jardim da praça do Almada, no mesmo local onde esteve o monumento aos Mortos da Grande Guerra.

Durante a cerimónia, usaram da palavra o presidente da camara, João da Siqueira Campos, e outras individualidades que enalteceram a memória do seu ilustre conterraneo.

Ao acto assistiram o sr. dr. Mário de Almeida, governador civil do Porto, além de outras autoridades locais.

A praça estava vistosamente engalanada. Bandas de musica percorreram as ruas da vila, imprimindo-lhe um ar festivo.

A noite, realiza-se no salão do Povoia-Cine, uma sessão solene, durante a qual usará da palavra o dr. Hernani Cidade.

A declamadora Maria Manuela Couto Viana e o sr. Humberto Mergulhão, vão ler algumas páginas de Eça de Queiroz.

Pronto Socorro na ASMA

O ASTHMADOR do Dr. Schiffmann tem a preferência de milhares de pessoas que o recomendam, porque ha 70 anos que vem proporcionando alivio imediato nos ataques de asma súbitos, sufocantes e violentos. Uma ou duas aspirações do seu fumo aromático, e a respiração volta a ser normal.

Não sofra: Compre, queime e aspire ASTHMADOR.

A venda nas farmácias

Pó: Lata de 100 grs., 16\$00

Cigarros: 12, 7\$00; 24, 13\$00

Distribuidor:

RAUL GAMA — LISBOA

Porque sabem a bafio os ovos que se comem em Lisboa?

Muitas vezes têm surgido reclamações nos jornais, vindas por intermedio de muitas donas de casa, porque os ovos que se vendem chegam podres, custam caros e não se podem trocar nas mercearias.

Cremos que não seria difficil remediar um prejuizo de quem tem de pagar 1\$50 por um ovo—às vezes mais do que um se inutiliza, numa duzia—recoerendo ao processo antigo do carimbo das mercearias, pois não está certo que a perca fique com quem não tem mais do que pagar a mercadoria por boa.

Entretanto, pergunta-se: de quem será a culpa de os ovos chegarem em mau estado á mão do consumidor?

O sr. António Moraes Melo e Faro, que tem um deposito de ovos e queijos, no Bairro dos Açores, a propósito de uma local que há tempos publicamos, escreve-nos explicando as razões por que os ovos sabem a bafio e chegam ás mãos do consumidor em estado impróprio de consumo.

Com documentos que nos remete, o sr. António Moraes Melo quer demonstrar que a culpa cabe aos caminhos de ferro. Assim, uma remessa, despachada de Amarante no dia 20 de outubro só chegou a Lisboa no dia 8 de novembro; outra remessa das Felgueiras, feita em 25 de outubro, só chegou á capital em 11 de novembro.

Pode, portanto, concluir-se que, em média, os ovos que se consomem em Lisboa demoram á volta de 20 dias na viagem—o que é muito, sem duvida, mas que não chegaria para justificar o seu mau estado, se viessem frescos e fossem imediatamente postos á disposição do publico.

Ainda assim, parece-nos justissima a reclamação do sr. Faro e para o caso chamamos a atenção das companhias de caminhos de ferro, pois nem sequer nos parecem lógicas as justificações apresentadas para outro genero de mercadorias volumosas, uma vez que as caixas de ovos não vão além de 50 quilos—e 50 quilos de ovos não circulam por aí tão abundantemente que vão atarrancar os vagões dos caminhos de ferro...

Carrazedo de Montenegro pede um telefone

CARRAZEDO DE MONTENEGRO, 6—Esta localidade é sede de um importante centro comercial, onde há dezanove casas comerciais, artes e officios, três pensões, duas feiras mensais e dois mercados semanais, exportando em grande escala os seus productos agricolas. Só a exportação para a América do Norte e Brasil está orçada em 400 contos anuais. Pois Carrazedo de Montenegro não tem telefone!

A sua junta de freguesia já em 1941 pediu esse melhoramento á administração geral dos C. T. T., mas até agora ainda não foi atendida.

Presentemente, é necessário ir a Valpaços, a 17 quilómetros de distancia, para telefonar. Quando chegará a nossa vez?

O abastecimento do país

Chegaram ao Tejo, procedendo de Baltimore e de Casablanca, os navios «Sines» e «S. Macário». O primeiro traz 4 mil toneladas de carvão e o segundo 1.150 toneladas de fosfatos.

GRUPOS ONOMÁSTICOS

Começam depois de amanhã as comemorações do 1.º anniversario do grupo das «Marias de Portugal, com missa, ás 10 horas, por alma das Marias falecidas e, ás 10 e 30, com o baptisado da afilhada do grupo, Maria Isabel Sêro Viçoso, na igreja de Santa Maria, em Belém (Jerónimos).

S. Bartolomeu de Messines também quer ser sede de concelho

Recentemente, foi tornada publica a resolução superior de fazer do Entroncamento nova sede do concelho. Para tanto, apresentavam-se, entre outras razões, uma que era quasi fundamental: a extinta freguesia tinha 6 mil habitantes.

Contra a medida justissima do Governo, naturalmente que ninguém se insurgiu: mas não faltou quem, a propósito de outras freguesias, não viesse, em seguida, reclamar até com mais razões, medidas iguais ás que foram adoptadas, perante o caso do Entroncamento.

Destacamos, agora, a carta que o sr. J. Remachado Mendes nos envia de S. Bartolomeu de Messines e que publicamos, por nos parecer muito judiciosa:

«...Sr. director do «Diário de Lisboa»—A criação do novo concelho do Entroncamento, que a imprensa tem noticiado com relevo, por ser razoavel essa medida, uma vez que o Entroncamento reunia condições que se impunham a atingir esse fim e—se não estou em erro—um dos muitos factores que levaram o Governo a tal medida, foi com a alegação de que a extinta freguesia tinha 6.000 habitantes.

Por me parecer oportunissimo, ocorre-nos perguntar:

E S. Bartolomeu de Messines, que tem, nada menos de cerca de 13.000 habitantes? E S. Bartolomeu de Messines, que tem a terça parte da população do concelho de Silves e contribue para os cofres desse Estado e da camara, com a terça parte da receita do mesmo concelho? E S. Bartolomeu de Messines que é uma das aldeias maiores e é uma das freguesias, em área e população, das maiores de Portugal? E S. Bartolomeu de Messines que é cabeça de uma região das mais ricas do Algarve?

Será humano que continue ao abandono, a um completo esquecimento? Não lhe bastará ser o centro mais comercial do concelho de Silves, uma zona agricola das melhores do Algarve? Ou é antes preferivel continuar como filha bastarda do país? Não seria já tempo de adquirir a sua desejada emancipação—velha aspiração local—e poder governar-se a si própria, sem carecer de esmolas de estranhos e andar na cauda das terras que têm visto melhoramentos? Entendemos que sim! E isto, embora a muitos pareça uma quimera, seria bem fácil: dar satisfação a uma velhissima pretensão, aliás justa.—De V. etc. Remachado Mendes.

Porque nos pareceu justissimo o brado expresso com tão abundantes motivos de ponderação, aqui nos fazemos eco da carta do sr. Remachado Mendes, certos de que as suas razões não deixarão de ser ponderadas por quem tem o dever de zelar pelos legitimos interesses da nação.

Nova Empresa Industrial de Cortumes

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

SEDE NO PORTO

Capital realizado 12.000.000\$00 representado por

60.000 Acções de Esc. 200\$00

São por este meio convidados os senhores accionistas a entregarem os titulos representativos das suas acções no Estabelecimento Social, á Rua do Ameal, n.º 831, para o fim de se proceder á respectiva selagem, devida pela elevação ao dobro do seu valor nominal, e ainda para o de lhe serem apostas as indicações legais resultantes do aumento aludido.

No acto da restituição, pela Empresa, dos titulos referidos, deverão os seus possuidores fazer o pagamento da quantia de Esc. (\$25, por cada acção, devida como imposto sobre applicação de capitais, a qual representa a totalidade do encargo fiscal pela elevação do valor nominal das acções de Esc. 100\$00 a Esc. 200\$00.

Porto, 6 de Dezembro de 1945.

A DIRECÇÃO

Askiis

DAMOS

Em comemoração do 6.º ano da célebre

FARINHA AMPARO

Um interessante BRINDE em troca de 15 invólucros da mesma, a entregar até fins de Janeiro de 1946.

Banco Ferreira Alves & Pinto Leite

SEDE NO PORTO
FILIAL EM LISBOA

Agências: GUIMARÃES, FAMALICÃO e BARCELOS

Tôdas as operações bancárias do país e estrangeiro

APROXIMA-SE O NATAL...



UM LUSTRE "UCAL" É
SINONIMO DE DISTINÇÃO...
U C A

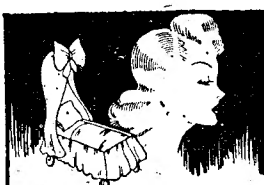
R. Rodrigues Sampaio, 15 - LISBOA

Faça como os entendidos: - Exija

ANDRESEN

PORTO • BRANDY • VERMUTE • QUINADO
DEPOSITO EM LISBOA
R. ALEXANDRE BRAGA, 4-C - TELEF. 45511

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»



Rejuvenescendo a futura mãe,
nascerá um filho são e resis-
tente a todas as enfermidades



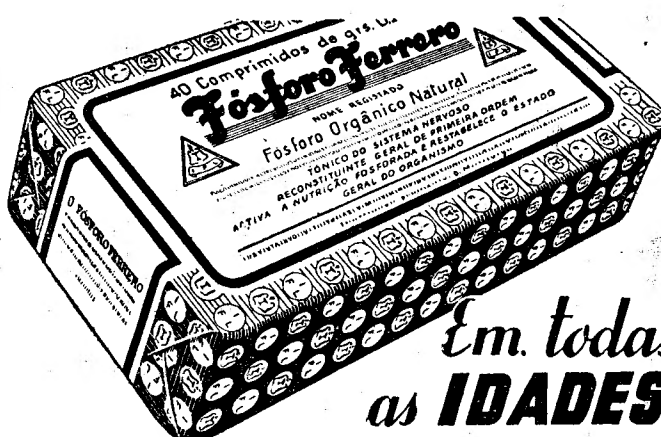
Cuidar a dentição e o desenvolvi-
mento dos ossos constitui a prin-
cipal medida profilática que os
pais devem ter com os filhos



Na idade escolar, quando o cérebro
das crianças começa a trabalhar,
deve impedir-se a fadiga que
ocasionam os primeiros livros



A rapariga ao fazer
seu trabalho passa por
um período de melancolia,
anémia e fadiga, que devem
ser combatidos sem demora



Em todas
as IDADES...

...é necessário fortalecer os ossos e os músculos para
evitar o esgotamento e a doença. A diminuição da ale-
gria, a falta de apetite, a insónia, o cansaço, a falta de
memória, os nervos excitados, são sinais de alarme com
os quais o organismo anuncia uma perda de resistência.
Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico
e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

Depois de um breve tratamento, os seus músculos tornar-se-ão mais
ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos
e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho
fácil e agradável.

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmácias em caixas de 20 e 40 comprimidos

Fósforo Ferrero

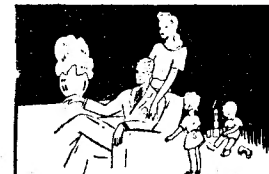
SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO



Na adolescência exige-se um esforço
desordenado aos músculos, e que nem
todos os organismos podem resistir



Os jovens que na época de estudos
fortificam o seu cérebro, fazem-se
homens com um porvir sorridente



A família inteira terá optimismo e
alegria vendo que todos os seus
componentes gozam de boa saúde



Nunca será um velho se as
suas faculdades mentais
e os seus nervos conser-
varem o vigor da juventude

PARA A SAÚDE E LIMPEZA DA SUA PÉLE

UTILISE
TODAS AS NOITES

Theatrical LAVANDER CLEANSING CREAM

KATHERINE HOWARD

que constitui o crême de "démaquillage"
mais perfeito e económico.

É usado pelas melhores artistas de cinema
e teatro de todo o mundo, pois além de
desembaraçar a péle de todas as obstru-
ções da poeira, pós de arroz e rouges,
torna-a suave e macia como o melhor
crême de noite.

BOIÃO GIGANTE 39\$00
NAS MELHORES PERFUMARIAS DO PAIS

AGENTES EM PORTUGAL:

J. C. GUIMARÃES & C.^a, L.^{da}
RUA DO ALMADA, 91
PORTO

HAVAS

UM BOM TAPETE É UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA
COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufatura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICORDIA, 18/19
Restauro de carpetes de todas as proveniências

Pensão Belga

Primorosas instalações em Pa-
lacet próprio—R. Actor Tasso, 11,
Tel. 40529 — de luxo, com todo o
conforto moderno, água corren-
te quente e fria em todos os quar-
tos, aquecimento central, sala de
visitas e cozinha francesa.
Ambiente e serviço de bom ho-
tel, a preços resumidos.

MARCA REGIST. Brandy-VALENTE COSTA
AGENTE/
AMADEU & ROCHA, L.^{da}
R. IVEN, 50, 1.º TELEFONE 21976 LISBOA

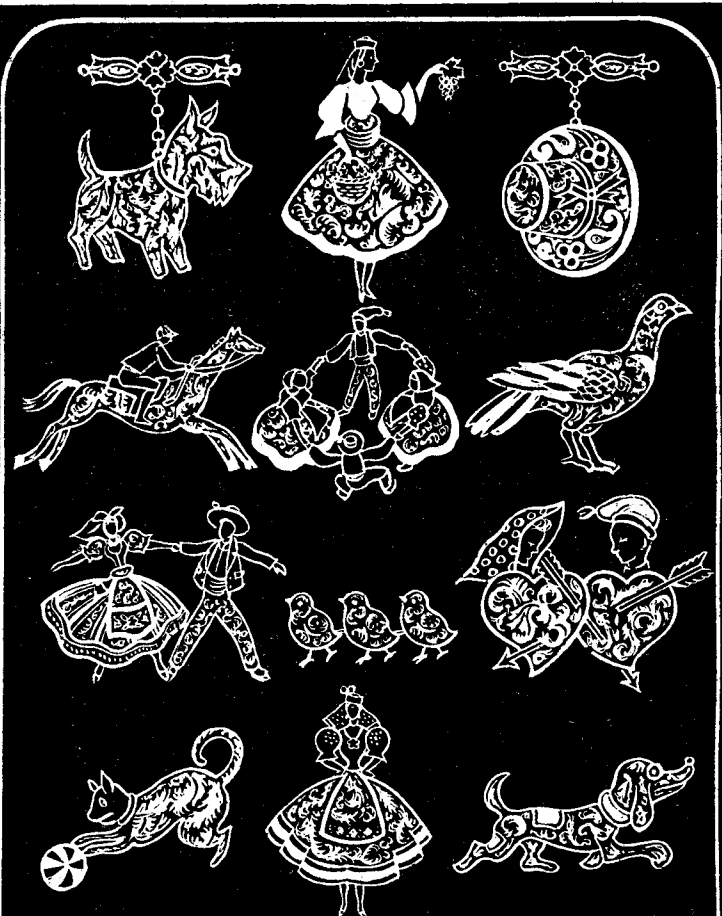
NATAL e ANO NOVO

Todos podem festejar, comprando baratissimo na SORELA—Rua
da Prata, 260, 1.º:

Champagne Lanson Vintage 1934 e Ayala Extra Sec; licôres Marie
Brizard, Cognac Bisquit, vinhos de Jerez Domecq e Guerrero e outras
bebidas estrangeiras.

Espumosos de boa marca:

Caixa de 12 gfas. a	Esc.	228\$00	e	Esc.	200\$00
garrafas avulsas a	Esc.	20\$00	e	Esc.	18\$00
Caixa de 24 1/2 gfas. a	Esc.	288\$00	e	Esc.	252\$00
1/2 gfas. avulsas a	Esc.	12\$00	e	Esc.	11\$00



GRACIOSOS ALFINETES MOURISCOS
CREADOS E REALIZADOS PELA MARCA

TOPAZIO

PROCURE NAS OURIVESARIAS



PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

FURTO DE FAZENDAS—Os gatinhos entraram, por arrombamento, num estabelecimento de fazendas na rua de Sampaio Bruno, 24, onde fizeram uma verdadeira razia, furtando fazendas no valor de 40 contos.

NEGÓCIOS MAL SUCEDIDOS—O sr. João Colivet de Magalhães, queixou-se à Polícia Judiciária contra um indivíduo que se recusa a entregar-lhe a quantia de 12.000\$000, proveniente de fazendas que lhe confiou para vender.

REGIONALISMO

Em prosseguimento das festas comemorativas do seu 16.º aniversário, realiza-se hoje, à noite, um baile na sede da Casa da Comarca de Arganil e, amanhã, um almoço de confraternização de sócios, num restaurante da Baixa. À tarde haverá baile na sede daquela colectividade.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Organizado por comissão de alunos do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, Instituto Comercial de Lisboa e de Empregados da Companhia Portuguesa dos Petróleos «Atlântica», realiza-se hoje, à noite, na sede do Clube Estefânia, um baile de confraternização, que está marcado para as 22 horas.

CONFERENCIAS

Está marcada para o dia 13, às 21 e 30, a 9.ª conferência do ciclo comemorativo do centenário de Eça de Queiroz, promovido pela Casa de Entre-Douro-e-Minho. Será conferência o presidente da direcção, sr. dr. João Valério, que versará o tema «Eça de Queiroz, moralista».

FESTA DE ESTUDANTES

O quarto ano médico, dentro de uma nova praxe académica, que se vai tornando tradicional, confraternizará, no próximo dia 15, pelas 15 e 30, com os «caloiros» da Faculdade de Medicina. A festa realiza-se no Espelho de Água e constará de um chá dançante e de um programa de variedades, podendo as marcações de mesas ser feitas pelos telefones n.ºs 4 2185 e 8 1068.

VACINAÇÃO DE CÃES

A semelhança dos anos anteriores, começou, em 1 de novembro, na Câmara Municipal de Lisboa, a vacinação dos cães, para o respectivo licenciamento no ano de 1946. A vacinação, que é gratuita, efectua-se nos postos de vacinação da Câmara, sendo aconselhável que os possuidores de cães se apressem em vaciná-los, evitando assim acorrerem todos ao mesmo tempo, o que lhes ocasionaria perdas de tempo desnecessárias.

VISITA DE ESTUDO

A direcção da Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, realiza amanhã, às 13 e 45 horas, uma visita de estudo ao Museu Nacional de Arte Contemporânea, acompanhada do crítico de arte, sr. Adriano de Gusmão.

VIDA DIPLOMÁTICA

Pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros foi enviado para o «Diário do Governo» um decreto transferindo para a legação de Portugal em Oslo, Noruega, o ministro plenipotenciário de 2.ª classe sr. dr. Fernando Quartim de Oliveira Bastos.



Não deixe V. Ex.ª passar a oportunidade de comprar um bom fato, sobretudo ou casaco.

Peça amostras a
FIANDEIROS, LIMITADA
COVILHA

Hungária?

T. S. F.

Reparações em toda a classe de receptores por muito difíceis que sejam, executam-se na bem conhecida

ELECTRO-LISBOA, L.ª

Basta telefonar e, sem mais incómodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado

ORÇAMENTOS GRÁTIS

246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

A crise italiana

dura há quinze dias

ROMA, 8.—De Gasperi, chefe cristão democrata, que esteve doente com gripe nos últimos dias, encontrava-se ontem ainda mal para continuar a tentativa de formar o novo governo de coligação, após a demissão de Ferruccio Parri, verificada há quinze dias.

Cinco dos seis partidos italianos estão, neste momento, prontos a entrar no governo de De Gasperi ficando de fora os liberais, em oposição isolada.

Todas as tardes a situação política parece tão fluida, que os jornais, quando seguem para a máquina, anunciam um acordo, para verificarem, depois, que as negociações se interromperam. A mesma incerteza rodeia o regresso do norte da Itália à administração italiana.—(R.).

Dois espanhóis

loureiros á fôrça...

Há dias, um dos guardas de giro no Cais de Santa Apolónia prendeu dois rapazes espanhóis, que ali andavam a vaguear junto dos barcos estrangeiros. Trata-se de José Madrid Hernandez, de 15 anos, natural de Salamanca, e Jesus Castillo Guerrero, de 16 anos, de Valencia.

Interrogados, confessaram a sua odisséia e, também, os seus sonhos.

O primeiro declarou que se havia ausentado do Asilo Carbajal, em Salamanca, onde estava internado, e o segundo abandonou a sua profissão de confeitiro para se dedicar à de toureiro. Ambos alimentavam o grande sonho de tourear.

De Espanha abalaram, clandestinamente, para Portugal, ocultos na jaula de cães de um vagão de caminho de ferro. Uma vez aqui, tentavam embarcar, também, clandestinamente, para o México e abraçar definitivamente a arte do toureiro.

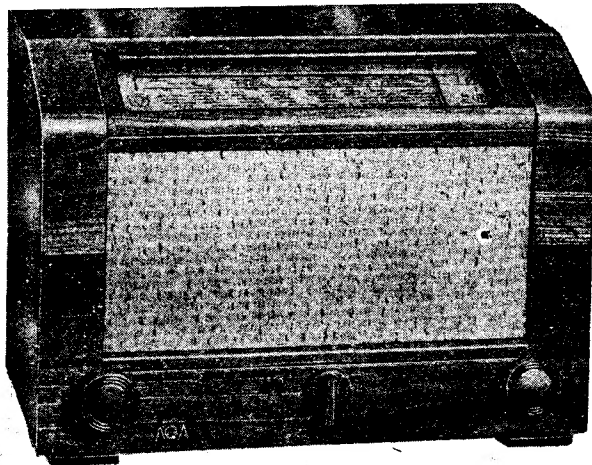
Os presos estão indocumentados e vão ser entregues às autoridades do país vizinho.

ACABA DE CHEGAR

O Maravilhoso Pequeno

“AGA” 1946

O receptor que toda a gente de bom gosto
PREFERE... ESCOLHE... e QUERE.



Mod. 531 AC
Mod. 532 AC/DC

A' venda nos Revendedores autorizados;

Empresa Electrica de Lisboa, Ld.ª,
Rua de Santa Justa, 97.
Casa José Costa
Rua de S. Paulo, 11
Stand Vidal
Travessa de S. Mamede, 23
Armando S. Ferreira
Rua Sousa Martins, 33
Soc. Comercial Mundis, Ld.ª
Rua da Misericórdia, 12
Radio Televisão, Ld.ª
Rua dos Correios 92, 1.º
Representações e Vendas, Ld.ª
Rua do Alecrim, 46, 4.º/l.
Martin & Reis, Ld.ª
Vila Franca de Xira
A. Rodrigues Lourenço
Almada

Soc. Comércio Internacional, Ld.ª
Rua de S. Nicolau, 113
Samuel H. Mucznik
Rua do Ouro, 266, 1.º
Rádio Reparadora, Ld.ª
Rua da Palma, 179
Rádio S. Paulo, Ld.ª
Travessa dos Remolares, 42
M. Norte & C.ª
Praça do Chile, 15-A
Soc. Representações Pró Lar, Ld.ª
Rua dos Fanqueiros, 267, 2.º
Evaristo Pimentel
Rua Dr. Paulo Borba, 30—Setúbal
Santana Rádio
Rua Filipe Alistão, 23—Faro
Luiz dos Santos Monteiro
Covilhã

Distribuidores Gerais:

NACIONAL RADIO, L.ª — Telefones 25251 / 26251
Rua da Betesga, 57, 1.º

CASACOS DE PELES

Apresenta a mais rica colecção de peles importadas, directamente, dos países de origem a preços sem competência nos seus estabelecimentos

Teodoro



Rua do Carmo, 29-31 ♦ Rua da Palma, 117-121

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÀS 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Sobre a Europa formou-se um anticiclone centrado do mar do Norte. As perturbações da frente polar movem-se em latitudes muito setentrionais. A depressão da região dos Açores está centrada ao sul do arquipélago e ainda com carácter estacionário.

Temperaturas: Londres, 0º; Paris, -2º negativos; Madrid, 6º; Lisboa (Monsanto), 8º.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ÚLTIMAS 24 HORAS: Chuva e neve no norte de Inglaterra; nevoeiros em muitos pontos da Europa; aguaceiros e trovoadas nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA: A depressão dos Açores mantém-se quase estacionária. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Vento dos quadrantes de Leste, fraco, e mais tarde Sul, moderado. Céu encoberto e nevoeiros em vários pontos. Temperatura sem modificação apreciável.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até às 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: máxima, 16º,4; mínima, 8º,4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17º,4; mínima, 9º.

O SEGRÊDO DA BOMBA ATÓMICA

WASHINGTON, 8.—O presidente Truman declarou hoje na conferência à Imprensa que ouvira falar dos boatos de agentes do ministro dos Estrangeiros que conseguiram obter o segredo da bomba atómica, mas que não conhecia qualquer exemplo definido. Acentuou que tudo o que ouvira não passava de boatos.—(R.).

DE LUTO

D. Maria Teresa d'Ornellas de Vasconcelos

Faleceu a sr.ª D. Maria Teresa d'Ornellas de Vasconcelos, de 77 anos de idade, proprietária, natural de Lisboa. O funeral da veneranda senhora realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, na rua de Santo António à Estrela, 33, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres. Os serviços fúnebres estão a cargo da agência Barata.

SUFRAGIOS

Dr. Sidónio Pais

A revista «Aima Nacional» e um grupo de companheiros de Sidónio Pais, mandam celebrar solenes exéquias por sua alma, na igreja de S. Domingos, às 12 horas do próximo dia 14.



GERMINAX
O ALIMENTO NATURAL MAIS
RICO EM VITAMINAS



D. Maria Thereza D'Ornellas de Vasconcellos

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

D. Augusta d'Ornellas de Vasconcellos, em religião Madre Catarina de Jesus Christo (ausente), D. Luiza d'Ornellas Tomaszewska e seu marido (ausentes), seus filhos e genro, e D. Maria de Jesus de Sousa e Holstein d'Ornellas, dão parte que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença a sua querida irmã, tia e cunhada. O seu enterro terá lugar no dia 9 de dezembro, às 11 horas da manhã, saindo de sua casa, rua de Santo António à Estrela, 33, para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

A nova Constituição

da República Jugoslava

contém muitas inovações e afirma a igualdade política e económica

LONDRES, 8.—(Do correspondente da Reuter, Ernest Bock).—Foi sancionada em princípio, pelo governo jugoslavo, a minuta de constituição, que não contém a ideologia soviética e garante completa igualdade política e económica para todos os homens e mulheres, na vida do país. «As mulheres ficam sendo iguais aos homens em toda a vida política, económica e social, tendo direito a um pagamento igual pelo seu trabalho». Esta referência expressa ao salário das mulheres mostra que a Jugoslávia vai mais além do que está a ser feito na Rússia Soviética.

A minuta de constituição jugoslava parafraseia a russa na seguinte disposição: «Os que não trabalham não comem», indicando que todos os cidadãos devem trabalhar de acordo com a sua capacidade. Aquêles que não contribuem de maneira alguma para o bem da comunidade não pode receber nada dela.

Os seis Estados membros da República Jugoslava enviam cada um 25 delegados à Câmara das Nacionalidades; duas regiões autónomas, Kosovo e Metohija, enviam cada uma 15 delegados.

A segunda câmara jugoslava, a Câmara dos Representantes, é eleita por todo o povo. Os governos locais, administrados pelas chamadas comissões, completam a organização constitucional, que tem uma certa semelhança com a constituição soviética, a qual contém duas câmaras iguais e soviéticas locais. A República Federal Jugoslava será responsável pela direcção da política externa e assuntos militares de toda a Federação, ao passo que os Estados membros administrarão as suas finanças nacionais, monopólios, transportes e sistema de educação.

São reconhecidas três espécies de propriedade: privada, cooperativa e comunal. A propriedade privada e as empresas particulares são permitidas dentro dos limites em que não possam abusar da sua situação. Portanto, a propriedade privada foi limitada e será confiscada «se os interesses da comunidade o exigirem». A minuta da constituição será agora apresentada para discussão e aprovação, na Assembleia Constitucional e pediu-se ao povo que apresente ao governo as suas observações, críticas e sugestões sobre essa constituição.—(R.).

A vedeta Dita Parlo

foi solta e presa outra vez

PARIS, 8.—Dita Parlo, actriz cinematográfica francesa, alemã de nascimento, que foi presa em setembro do ano passado, disse aos oficiais que a interrogaram na prisão de Fresnes que adquirira as suas joias, avaliadas em três milhões e meio, antes da guerra e não com dinheiro alemão.

«Devo ter alguma coisa», disse, quando a confrontaram com a declaração de um francês internado sob a ocupação alemã, dizendo que ele a vira escolher mobílias roubadas a judeus. Quando recentemente foi posta em liberdade, foi à Polícia reclamar as suas joias, que tinham sido oficialmente seladas, mas em vez de as receber, foi novamente detida.—(R.).

O julgamento do general Oberg

PARIS, 8.—O general Karl Albrecht Oberg, que foi chefe da Gestapo de Paris, durante a ocupação, e que esteve prisioneiro em Estrasburgo, nos últimos três meses, deve comparecer em breve no tribunal.—(R.).

O atentado contra Nahas Pacha

CAIRO, 8.—A residência do antigo Primeiro ministro egípcio, Nahas Pacha, está fortemente guardada por forças de polícia, devido ao atentado de que ontem foi alvo e do qual saiu ileso. Durante o referido atentado, ficaram feridas quinze pessoas, algumas das quais se encontram em estado grave.—(U. P.).



TELEF. 2.7180
AGENTE: R. SAPATEIROS, 115 - 3º Esq. LISBOA

A Rússia não considera

os acontecimentos da Pérsia

levantamento armado

contra o governo de Teherão

WASHINGTON, 8.—O Departamento de Estado publicou hoje a rejeição dada pela União Soviética à proposta dos Estados Unidos, no sentido de todas as tropas estrangeiras abandonarem a Pérsia até ao dia 1 de janeiro. O governo soviético não considera os recentes acontecimentos no norte da Pérsia como constituindo um «levantamento armado» ou como dirigido contra o governo de Teherão. O governo soviético diz: «Os desagradáveis incidentes, que se deram recentemente foram causados por elementos reacionários que se opuseram aos direitos nacionais das populações do norte da Pérsia».

A resposta russa faz distinção entre as forças persas já existentes nas províncias do norte e aquelas que o governo de Teherão deseja enviar para ali, declarando que são desnecessários reforços para assegurar a ordem e a tranquilidade nessa região.

A resposta diz: «O governo soviético opõe-se ao envio de novas tropas persas e informou o governo persa; numa mensagem, de que mais forças naquela região poderiam provocar não a terminação, mas o aumento das desordens e provavelmente de derramamento de sangue, o que forçaria o governo soviético a levar para a Pérsia mais tropas suas».

«O governo soviético, por sua parte, deve declarar que adere inflexivelmente aos princípios estabelecidos na declaração de Teherão».

A nota soviética acentua que o governo britânico não levantou a questão da retirada de tropas russas e declara que «o governo soviético não vê fundamento para um novo estudo da questão da data em que serão retiradas as tropas soviéticas da Pérsia».—(Reuter).

A Baviera

pretende

separar-se do Reich

e constituir

Estado independente?

BERLIM, 8.—Os chefes políticos alemães estão protestando vigorosamente contra o que classificam de pedidos separatistas disfarçados, que estão a ser feitos pelo dr. Wilhelm Hoegner, Primeiro ministro do governo da Baviera, os quais foram apresentados aos americanos em Munich. Esses pedidos encontram-se nas declarações feitas por Hoegner, no sentido da Baviera ser uma unidade autónoma dentro do Reich federado, e que seria mau para a Baviera, se ela tivesse de continuar a receber ordens de Berlim. Acentua-se que Hitler veio da Austria, Himmeler da Baviera e que a maior parte dos chefes da Gestapo eram alemães do sul ou austríacos.

Muitos factores se combinam para causar esta ansiedade nos partidos políticos de Berlim, os quais esperam ser no futuro os chefes políticos de toda a Alemanha. Os interesses económicos em jogo são também consideráveis.

O exemplo de Viena depois de 1918

Com uma grande parte da Alemanha oriental separada de Berlim, mesmo em ruínas, a cidade ainda contém três milhões de habitantes. Algumas centenas de milhar de berlinenses, que actualmente vivem nas zonas ocidentais, estão regressando gradualmente. Por consequência, o seu futuro económico como cidade administrativa e industrial, transformada em capital federal, apenas da parte oriental da Alemanha, seria quasi tão brilhante como o que teve Viena de Austria depois da última guerra. A impressão geral em Berlim é que as tendências separatistas são a consequência inevitável desta guerra como o foram da outra, e que seguirão o seu curso sem ter uma influência duradoura na estrutura da futura Alemanha.—(R.).

Falta ainda

o apuramento

de cinco milhões

de eleitores

no Brasil

RIO DE JANEIRO, 8.—Os resultados dos apuramentos, ainda incompletos, mostram que o general Gaspar Dutra vai à frente na eleição presidencial brasileira, com cerca de 500.000 votos.

O general Cristóvão Barcelos, chefe do Estado Maior, declarou ontem que tais resultados são «irrevogáveis». Esta declaração vem desmentir os boatos de que as forças armadas brasileiras, que obrigaram Getúlio Vargas a demitir-se em 29 de outubro, não aceitariam para presidente o general Dutra.

Cerca de 2 milhões de votos foram já contados, entre o total de 7 milhões e as possibilidades do brigadeiro Gomes são consideradas fracas, embora continue a contagem oficial e, por detrás das contagens da Imprensa e dos amadores, se percebe que toda a nação está pronta a conceder a vitória ao general Dutra, que foi ministro da Guerra de Getúlio Vargas.

Crê-se que o general Dutra formará um governo, se não de coligação, pelo menos, de linhas mais liberais do que o anterior.—(R.).

A legalidade do acto

RIO DE JANEIRO, 8.—O ministro Waldemar Falcão, presidente do Supremo Tribunal Eleitoral, desmentiu categoricamente os boatos de que o tribunal prepara uma fraude nos resultados das eleições.—(R.).

Individualidades nipónicas que se suicidam

TOQUIO, 8.—O Q. G. de MacArthur acaba de anunciar que esta manhã se suicidaram, nesta capital, cometendo o «hara-kiri», 7 altas personalidades japonesas, que eram procuradas pela Polícia, em consequência de figurarem na nova lista de criminosos de guerra.—(U. P.).

A situação na Pérsia

(Continuação da 1.ª pag)

nais são gastas a pagar ao exército e à polícia.

Não há falta, portanto, de razão para queixas, que, continuam sem ser atendidas. Estão para ser discutidos mais de dois centos de leis; mas, o Parlamento não tratou delas, porque é necessário o «quorum» de metade dos membros do Parlamento, os quais estão sempre ausentes. Os russos estão habilmente aproveitando esta situação, para se libertarem do governo do Irão e dos funcionários que se opõem às suas exigências.

A actual situação é ainda dominada tanto pelos russos como pelo governo persa; mas, como a subida dos preços, o descontentamento das massas e a larga distribuição de armamento nas províncias do norte, a situação pode facilmente desenvolver-se, explodir e afectar territórios muito para além da Pérsia. Há aqui poucas ilusões a esse respeito e sobre a possibilidade duma extensiva e sangrenta guerra civil, não sendo já questão se ela rebenta, mas quando rebenta.

É claro que o governo soviético não se arriscaria a desentender-se com os seus aliados para levar a efeito algumas reformas elementares em Azerbaijão; mas, o que está começando aqui é o restabelecimento do equilíbrio de poder no Médio Oriente. A política russa é bastante clara, mas não o é a britânica. Há ainda, infelizmente, a impressão geral de que a oposição britânica aos pedidos russos tem como único fundamento a sua simpatia pela actual classe conservadora dominante.—(Reuter).

CAFÉ CRISTAL

2.ª FEIRA, 10, ÀS 17 HORAS

MANOLO BEL

E SUA ORQUESTRA

SALÃO DE CHÁ
do Café Chave d'Ouro
COMPLETAMENTE REMODELADO

Soirées-danças: Todas as noites, excepto terças e sextas-feiras.
AMBIENTE DE ALTA DISTINÇÃO NUMA SALA MARAVILHOSA
Chás-concertos: às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 e 30.
Chás-Danças: nos restantes dias.
FERNANDO DE CARVALHO e sua Orquestra de Variedades



TELEF. 2.7180
AGENTE: R. SAPATEIROS, 115 - 3º Esq. LISBOA